ANNO LXIV — NUMERO 116

QUARTA-FEIRA 23 DE MAIO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Maio, ás 4 horas da tarde.

O governo recebeu hoje um telegramma de Milão noticiando que S. M. o Imperador foi accommettido de uma paralysia. bulbar.

Em sessão de hoje da Camara dos Deputados o Exm. Sr. ministro da agricultura respondeu a uma interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto, relativamente á concessão para o estabelecimento de engenhos centraes, inclusive a que foi feita ao commendador José da Silva Loyo Junior de Pernambuco.

Consta que foi nomeado quartel-mestre general o coronel commandante Jacob de Niemeyer e convidado para exercer o cargo de official de gabinete do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira o Dr. Porfirio dos Santos.

Foi nomeado contra-mestre das officinas do Arsenal de Marinha de Pernambuco Adelino de Albuquerque.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MILÃO, 22 de Maio, manhã.

S. M. I. o Sr. D. Pedro II teve hoj eum ataque de paralysia.

O estado do illustre enfermo apresenta sérias inquietações.

S. M. recebeu os ultimos sacramentos.

Serviço directo

MILAO, 22 de Maio, á tarde.

S. M. o Imperador D. Pedro II, apresenta uma ligeira melhora.

O seu estado nervoso persiste, e os medicos mostram-se incertos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Maio de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VI

(Continuação)

Não me propuz effectuar um curso de historia da litteratura. Esse consistiria em acompanhar chronologicamente a publicação das obras, ou descrever a vida e biographia dos autores, classificando umas e outras por seus generos e variedades. Ha n'esse methodo exactidão, posto que me parece simbolisar exclusivamente uma historia morta.

E' de certo a litteratura o echo inteligente da sociedade, exprime as ideas, crenças, costumes, tendencia do espirito, civilisação das epochas a que corresponde. Dos escriptores que legam aos seculos o producto de seu espirito uns representam e photographam perfeitamente o que se passa, constituem, para assim nos exprimirmos propriamente, as vozes e o sentir dos seus contemporaneos. Outros, porém, sobem mais alto, vão adiante de sua epocha, imprimem-lhe certo cunho do genio, e portanto se destacam dos contemporaneos.

Não é minha missão, todavia, senão seguir a marcha parallela da nacionalidade lingua e litteratura, e portanto não me occuparei nem de todos os escriptores e nem de todas as obras. Quando tiverdes de narrar uma historia geral militar, nomeareis todos os marechaes, generaes e coroneis que combateram? Sereis infiel e prolixo: basta-vos o que representa a parte principal; os mais serviram, porém, secundariamente, machinas mais da guerra que pensamento e direcção.

Contentando-vos com os traços geraes, demorando-vos unicamente com os typos principaes, dareis mais movimento e vida á epocha.

De João de Barros se aproximaram muitos escriptores mais ou menos seus contemporaneos, quer na critica, quer na philosophia, quer na historia. Elle, todavia, se deve considerar o primeiro, e portanto attrahir maior attenção, senão quasi exclusiva. Diogo do Couto e Lopes de Castanheda, seus continuadores na historia da conquista da India, não merecem consideração? De certo que muita, e como elles numerosos escriptores que brilharam no seculo XVI, que foi grandioso para Portugal, porque, além de um movimento extraordinario dado ao espirito publico, com os descobrimentos e conquistas ultramarinas, particularmente a das Indias, que se pode considerar uma revolução europea, porque attrahio igualmente todos os olhos e cuidados dos povos estrangeiros, além da expansão de gloria e esplendor que adquirio a nacionalidade portugueza, é extraordinaria a quantidade de escriptores na oratoria, na theologia, da historia, na critica, nas descripções de viagens, no estudo das antiguidades, na philosophia, na poesia, nas artes, nas sciencias abstractas e applicadas.

E posto que ao impulso anterior da dynastia de Aviz mais deva a nação por tão magnificos resultados, a D. Manoel ainda, e com razão, particularmente os attribue, porque elle continuou o movimento dado, favoreceu-o, promoveu-o com zelo e esmero. Não foi culpa sua que apparecesse, apenas descido ao tumulo, a reacção, que prostrou e arruinou todos as forças da sociedade. Tão forte e efficaz se realisará o seu impulso, que apezar de erros sobre erros de seus successores, senão crimes condemnaveis, dir-se-ia que ainda durava após sua morte. E' que como o clarão do sol, quando já mergulhado no seio dos mares, por algum tempo se conservou ainda, e dir-se-ia esclarecer os horisontes, quando já as trevas da noite começam a cubril-o de lucto e escuridão.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Maio de 1873, resolve nomear Sebastião Saturnino Cavalcante para o posto de tenente da 2ª companhia do 56º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 357, de 1 do corrente, exonerar a pedido, o Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, do cargo de 1º supplente do delegado de Rio Formoso e nomear para substituil-o o tenente Francisco Ferreira de Albuquerque.

Resolve, outrosim, nomear para o cargo de 2º supplente do mesmo delegado o cidadão Silvino Alexandrino da Costa Lins, em substituição do major Francisco de Vasconcellos Lins, que falleceu.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, professor do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista as informações ns. 158 e 108 de 6 e 21 do corrente dos inspectores do Thesouro Provincial e da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o parecer da commissão nomeada em 12 de Março findo, em vista da disposição do art. 3º das instrucções de 27 de Outubro de 1880, arbitrar em 1:200$ o premio requerido pelo peticionario e garantido pelo art. 144 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, pela composição de uma grammatica latina, ficando o pagamento dependente de autorisação e verba consignada pela Assembléa Legislativa Provincial, a cuja deliberação será submettida copia do presente acto.—Remetteu-se copia ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial e communicou-se aos inspectores do Thesouro Provincial e da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, entrou hoje no goso de um mez de licença, que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife, para tratar de sua saude.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. que forneça a esta presidencia até o dia 5 de cada mez, um quadro da receita arrecadada no anterior e dos pagamentos autorisados e effectuados, com discriminação do quantum de cada fonte de renda, das despesas segundo a natureza ou applicação das verbas e dos pagamentos que embora autorisados por lei ou acto da administração não puderão ser satisfeitas.

A esse quadro acompanhará uma relação dos empregados cujos ordenados não tenham sido satisfeitos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de fardamento que, para seu uso, faz o alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Quintino dos Santos.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Francisca Tranquillina Botelho da Cunha anteriormente, de accordo com a sua informação n. 256, de 30 de Abril findo, a mandar entregar á supplicante seus filhos Pedro Pelino Pereira da Cunha e Elias Cassiano Pereira da Cunha, menores da companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, depois de indemnisada a fazenda nacional da despeza feita com os ditos menores.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico á Camara Municipal da Escada que no requerimento do vereador dessa Camara, Fiorismundo Marques Lins, sobre o qual versa a sua informação de 20 de Abril findo, proferi hoje o seguinte despacho:

« Em face das resoluções de n. 10 de 31 de Janeiro de 1883 e n. 114 de 13 do mesmo mez de 1885, dou provimento ao do recurso, para considerar como considero nulla a eleição de presidente da Camara Municipal da Escada, procedida em 12 de Janeiro do corrente anno, e mandar á mesma Camara que a faça regularmente. »

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o soldado particular, sem corpo designado, e addido ao 14º batalhão de infantaria, Antonio Henrique Cardim.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, sete volumes contendo medicamentos e mais artigos destinados á pharmacia militar d'aquella provincia, os quaes foram remettidos pela intendencia da guerra com semelhante destino.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. encarregado da estação de Una do Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem até Barra de Jangada, em carro de 2.ª classe, por conta da provincia a Antonia Bellarmina da Conceição, mulher do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria Antonio Pereira da Silva, com direito a respectiva bagagem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 354 de hontem datado proferio se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para providencir de accordo com a requisição feita neste officio. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 356 de hontem datado proferio se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em solução de seu officio n. 339, de 27 de Abril findo, cópia do de n. 142, de hontem datado do commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., em solução do seu officio n. 334 de 25 de Abril findo, cópia do de n. 140 do commandante do corpo de policia, datado de 30 do citado mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de hontem, n. 143, referente ao pagamento de ajuda de custo dos officiaes que destacaram para Jatobá e Bom Conselho, foi proferido hoje o despacho seguinte:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial paro mandar effectuar o abono solicitado. »

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S que no seu officio de 18 do mez findo, proferio-se hoje o despacho seguinte:

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar na parte que for ainda necessario. »

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., em solução de seu officio de 13 de Abril findo que em 26 do citado mez, sobre proposta do Dr. chefe de policia foi exonerado João Chrysostomo da Fonseca do cargo de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto da 1.ª delegacia do termo de Serinhaem tendo se providenciado sobre a substituição do destacamento alli existente.

— Ao juiz municipal do termo de Nazareth—De ordem do Exm. Sr desembargador presidente da provincia recommendo a V. S. que proceda a novo concurso para o provimento dos officios reunidos de partidor e distribuidor desse termo, visto não terem apparecido pretendentes por occasião do que foi aberto por edital de 12 de Março ultimo, segundo participou V. S. em seu officio de 28 de Abril findo, que assim fica respondido.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 30 de Abril ultimo com o qual V. S. remetteu dous exemplares impressos do relatorio semestral que a directoria dessa estrada de ferro, em Londres, apresentou aos accionistas na reunião da assembléa geral que para approvação das contas de Julho a Dezembro do anno passado teve lugar no dia 13 do referido mez de Abril.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia recommendo a V. S. que faça transportar até a estação de Una, por conta da provincia, uma praça do corpo de policia portadora deste officio, que segue em deligencia para o termo de Garanhuns.

— Igual ao chefe do prolongamento para a mesma praça até Garanhuns.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MAIO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do commandante da 2ª divisão de cruzadores de 18 de Abril ultimo e a informação da Thesouraria de Fazenda de 2 do corrente, n. 269, resolve de conformidade com o dec. n. 2,884 do 1 de Fevereiro de 1862 abrir sob sua responsabilidade o credito de 67$ a verba—Força Naval—exercicio de 1886-1887, o de 21:000$ a mesma verba exercicio de 1888 e o de 1:046$818 a verba—Eventuaes deste ultimo exercicio, todos do Ministerio da Marinha afim de occorrerem ao pagamento dos vencimentos da guarnição dos cruzadores—Nitheroy e 1º de Março, relativos aos mezes de Março e Abril proximo passados dos da guarnição—Almirante Barroso—concernentes ao segundo dos citados mezes e outros e do mez de Dezembro de 1887.— Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da 2ª divisão de cruzadores.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 362 de hontem datado, resolve exonerar João Dercolino de Barros Lins do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Campo-Verde do termo de Barreiros e nomear para substituil-o Antonio Rufino Pessoa de Mello.

Outrosim, resolve nomear para o lugar vago de 2º supplente do mesmo subdelegado Pedro Alexandrino da Rocha e para o lugar de 3º supplente Juvenal Theodomiro de Souza, em substituição de João Salgado de Castro Accioli que foi exonerado.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 363, resolve exonerar Francisco Marinho de Paula Lins do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Barreiros e nomear para substituil-o Antonio Cavalcante Pessoa de Mello.

Outrosim, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do mesmo subdelegado Joaquim Ladislão de Verçosa e para o lugar de 3º supplente Manoel Narciso Pereira de Verçosa, em substituição de Leocadio Trajano de Meira Lima que fica exonerado.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Erminio Cesar Coutinho, medico do Asylo de Alienados, resolve conceder-lhe um anno de licença sem vencimentos afim de ir a Europa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do civel da comarca desta capital Thomas Ferreira Maciel Pinheiro resolve conceder-lhe trez mezes de licença para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de quinse dias.

— O presidente da provincia resolve demittir Francisco Furtado de Oliveira Cabral do cargo de delegado do districto litterario de Leopoldina.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Rvd. conego João José da Costa Ribeiro reassumio no dia 1º do corrente mes o exercicio do cargo de vigario da parochia de S. José desta cidade renunciando o resto da licença que lhe foi concedida segundo participou me em officio de hoje.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio desta Presidencia, de 17 de Setembro do anno passado, mande V. S. pagar ao barão de Araçagy a importancia da alforria do escravo Fiel libertado no municipio da Escada por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, visto haver provado com certidão que o mesmo escravo foi matriculado no municipio de Rio Formoso, tendo sido anteriormente no em que foi liberto. — Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

— Ao Dr. juiz de direito da vara commercial. Respondendo ao officio de V. S. de 28 de Abril findo, com referencia á concessão que fez a Aiberto Rodrigues Branco, pronunciado no art. 821 do Codigo Commercial, no sentido de ser este recolhido no quartel do corpo de policia, por ter provado com attestado medico, não poder sel-o na Casa de Detenção, cabe-me declarar-lhe que nesse estabelecimento ha enfermaria e segurança, que não offerece o referido quartel, attenta a falta de força e necessidade do serviço.

— Ao inspector de saude do porto.—Recommendo a V. S. que, depois de examinar e medicar os doentes existentes na Colonia Orphanologica Izabel, dirija-se a Canhotinho para verificar, se alli está grassando alguma epidemia de febres, de que caracter, com que intensidade e no caso affirmativo preste seus serviços aos doentes e indique as providencias que a respeito julgar necessarias, podendo demorar se ahi até tres dias.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. se ha na provincia collectores não afiançados, declarando no caso afirmativo quaes são, se lhes foram concedidos prasos para as fianças, por que tempo e se os esgotaram.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso a Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos mencionados em officio de hontem datado, sob n. 146.

— Ao director da Colonia Izabel.—Remetto a V. Rvma., conforme solicitou, tres tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao mesmo.—Autoriso V. Rvma. a admittir nessa colonia na qualidade de colono gratuito o ingenuo Augusto, cujos serviços foram renunciados pelo bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos, nos termos do art. 1º § 1º da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 e art. 1º do respectivo regulamento.—Officiou-se ao juiz de orphãos para mandar apresentar ao director da Colonia o referido ingenuo.

— Ao engenheiro chefe interino do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco.—Providencie Vmc. para que ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector de saude do porto, se forneça, por conta do Ministerio do Imperio, os passes ou transportes e bagagem que requisitar em qualquer das estações de Una a Garanhuns, por dever ir por ordem desta Presidencia a serviço publico a varias localidades.

Circular:

— Aos juizes de direito.— Para execução do aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça de 28 de Março ultimo, constante do impresso aqui junto, recommendo a V...... que faça extrahir pelos escrivães do seu juizo, nas causas cujo julgamento definitivo cabe em sua alçada daquella data e logo que passadas em julgado as sentenças, cópias authenticas das mesmas e das proferidas em 1ª instancia, comprehendendo os officios da promotoria publica, si nas respectivas causas tiver intervido em razão do cargo na forma do modelo annexo organisado de modo a facilitar a classificação e impressão dos mencionados documentos.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa até Natal, no vapor que segue para o norte a 5 do corrente, a Ananias Paranhos de Araujo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ficando sem effeito a de 20 de Abril ultimo, no mesmo sentido.

— O Sr. superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens do Recife a Una, por conta da provincia, em carro de 2ª classe, a um furriel, um cabo e quatorze praças do corpo de policia, que seguem para o interior em diligencia, com direito ás respectivas bagagens.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro chefe do prolongamento com relação ás passagens de Una a Garanhuns

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que no requerimento de Francisco Victor Coelho sobre o qual versa a sua informação n. 531, de 25 de Abril findo, proferio hoje o seguinte despacho:

« A cadeira de que trata não pode continuar a ser mantida nem mesmo a titulo interino por falta de credito sufficiente parara a reforma do ensino em condições de manifesta utilidade.

« Aguarde portanto, a reunião da Assembléa Provincial ».

— *Mutatis mutandis* aos inspectores do Thesouro Provincial e da Instrucção Publica.

— Ao inspector do Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, sob n. 76.

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento do officio de 2º tabellião do publico, judicial e notas e annexos do termo de Garanhuns, os Srs. bacharel José da Costa Dourado, Lourenço Tenorio Villa Nova e Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, sendo este fóra do praso legal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE MAIO DE 1888

Commendador Albino José da Silva.—Indeferido, porque nos termos do contracto da Recife Drainage, a casa foi em tempo collectada em condições de ficar sujeita ao pagamento contestado; pagamento que não póde ser dispensado posteriosmente á vista da decisão desta presidencia de 19 de Outubro de 1874.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Gercina Maria de Barros Correia.—Deferido na conformidade da ordem hoje expedida ao Thesouro Provincial.

Joaquim Theotonio do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim José de Moura.— Não tem lugar o que requer. A provincia já faz com a instrucção publica despeza superior a que rigorosamente podia fazer: a concessão que se reclama importaria a creação de mais uma cadeira, ficando o adjunto com os seus vencimentos e após essa reclamação viriam muitas outras.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.—Não ha fundos para taes compras. Se houver será tomada em consideração para exame.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves.—Encaminhe-se.

Manoel José de Paiva Pinto.—Concedo ao supplicante para concluir o processo de sua aposentadoria o prazo de oito dias, a contar de hoje, depois disto será demittido se o não tiver feito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Maio de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 437.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 21 de Maio de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Manoel de Souza, Agostinho de tal e José Antonio dos Santos e Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Murry Mapk, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José Leandro de Miranda, Antonio Gomes Ventania, José Roberto dos Santos, Manoel Francisco, Simplicio José Ferreira Villas Boas, Anna Argemira Revoredo e Maria Amalia Pereira dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Ricardo Amaro Chalaça, por disturbios; e Antonio da Costa Lisboa, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

No dia 20:

A' minha ordem, Juvenal Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jaymes de tal, Thomas de tal, J. E. Hagbes e Isabel Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Alfredo Rosas, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Manoel Gomes dos Santos, por disturbios e uso de jogos prohibidos; e Liberato Mattos de Souza, preso em flagrante por crime de ferimentos.

Chegando á mim a noticia de que os senhores dos engenhos Cachoeira e Nova Cruz, do termo de Itambé, conservavam acorrentados os beneficiados pela lei que extinguio a escravidão, recommendei por telegramma ao respectivo delegado de policia, que verificasse por si a verdade do facto, dando logo as providencias para inteira execução da lei e communicando-me o resultado de seu procedimento; e por aquella autoridade foi-me dirigido o telegramma que junto offereço á consideração de V. Exc., do qual se vê a inexactidão de uma tal noticia.

Acaba de communicar-me o delegado de Páo d'Alho, que hontem, pela manhã, fôra esmagado pelo trem o individuo de nome Manoel Felix dos Santos.

Foram tomadas as providencias recommendadas por lei.

Pelo subdelegado do 1º districto da Sé de Olinda, foram remettidas á essa repartição tres facas de ponta, doze bengalas de ferro, uma bayoneta, um chuxo, uma bengala de estoque, um revolver, um bacamarte e um ferro de ponta.

Segundo communicação do commandante geral da guarda civica, conservou-se hontem em completa escuridão o quarteirão que comprehende Forte do Mattos e o largo do Corpo Santo, da freguezia do Recife.

O cidadão João José da Costa participou-me ter, no dia 18 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ipojuca, na qualidade de 2º supplente.

Participou-me o cidadão João do Rego Lima Junior, ter no dia 16 deste mez, assumido o exercicio do cargo de delegado de todo o termo da Escada, por ter sido supprimido o 2º districto.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, em cumprimento de ordem que verbalmente lhe transmitti, acaba de communicar-me o seguinte:

No dia 18 do corrente, achando-se a menor Marianna Emilia de Sant'Anna, preta, de 12 annos de idade, em companhia de dous irmãos menores, e de uma filha tambem menor, de Francisco Bandeira de Mello, nas proximidades do sitio deste, no lugar Cordeiro da freguezia da Varzea, fôra apanhada por alguns projetis de um tiro de espingarda, desfechado por alguem que caçava nas immediações.

Francisco Bandeira não pôde descobrir o autor do tiro, e tendo encarregado o Dr. Pitanga, do tratamento da offendida, veio esta a fallecer ás 2 horas da tarde do mesmo dia.

Vistoriado o cadaver e feita a necessaria autopsia pelos Drs. José Felix e Gama Lobo, declararam estes que effectivamente a morte fôra occasionada pelos projectis que alcançaram os intestinos que ficaram lesados.

Inhumado o cadaver no cemiterio da Varzea, e reduzidas a termo as declarações não só da mai, daquella menor, como tambem do referido Bandeira, será remettido bem como os autos de autopsia e de perguntas do Dr. delegado do 2º districto da capital, para os devidos fins, por se ter dado o facto naquelle districto.

Hontem, ás 5 horas da tarde, no becco do Segredo, do 2º districto da freguezia de S. José, foi preso em flagrante, por praças de cavallaria o individuo de nome Liberato Marques de Souza, por ter ferido a Libanio José de Sant'Anna.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez lavrar o termo de flagrancia, abrio o competente inquerito e mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

O delegado do termo da Escada, participou-me que em dias deste mez, foi ferido levemente com uma facada o cabo do destacamento policial de S. José da Boa Esperança, do 5º districto daquelle termo, Caetano Bezerra dos Santos, por José Bezerra de Magalhães, que foi preso em flagrante.

Abrio-se a respeito o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Participou me o delegado do termo de Gameleira, que no dia 19 do corrente, pela manhã, o trem de carga que dalli seguia para Palmares, matou um homem de côr preta, que estava deitado sobre os trilhos.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos da lei.

O delegado de Gloria de Goitá, communicou-me que no dia 17 deste mez acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão, e do respectivo carcereiro fez a visita na cadeia onde encontrou dous presos

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Telegramma do delegado de Itambé ao Dr. chefe de policia em 20 do corrente.

Verifiquei por mim ser inexacta noticia levada conhecimento V. S. sobre procedimento senhores engenhos Cachoeira e Nova Cruz, relação seus ex-escravos, ficando assim respondido telegramma 18 corrente.

O delegado de policia.—Luiz da Veiga Sobrinho.

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

2.ª secção.—N. 442. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Maio de 1888 —Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc.. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Cardoso da Silva, Manoel José da Silva, vindos da Varzea, por disturbios e uso de jogos prohibidos; Gabriel José de Sant'Anna e Albino José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Lucas Paes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Belmiro de Sant'Anna, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Tiburcio Delfino da Conceição e João da Costa, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Clementino José Maria da Silveira e João do Carmo, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Manoel de Sant'Anna e Antonio José de Sant'Anna, por disturbios; José Soares do Nascimento, por crime de ferimento, e Manoel Ignacio de Arruda, a disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Basilio Bibiano da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel José Leoncio de Souza, por crime de ferimentos.

No dia 18 do corrente assumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 2º supplente o capitão Augusto Cesar Conselheiro de Mattos.

Participou-me o subdelegado do 1º districto da Sé de Olinda, que na noite de 19 do corrente, no lugar Pharol daquelle districto, o individuo de nome Henrique Lourenço de Souza, ferio com uma facada a Manoel Nunes do Espirito Santo.

O mesmo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez proceder á vistoria e abrio o competente inquerito.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II afim de ser tratado.

Acaba de communicar-me o Dr. delegado do 1º districto da capital que hontem por volta de 9 horas da noite, deu-se uma troca de palavras entre o guarda municipal Francisco de Paula do Rosario e o proprietario do estabelecimento de molhados do pateo de S. Pedro n. 2, Miguel de Azevedo Andrade, por ter aquelle guarda mandado fechar as portas do estabelecimento, resultando sahirem ambos feridos levemente, conforme a vistoria procedida pelos Drs. Mello Gomes e Carneiro Leão.

Presos os delinquentes foram postos em liberdade por terem prestado fiança provisoria.

Abrio-se a respeito o competente inquerito policial.

No dia 16 do corrente, em terras do engenho Pedregulho, do 1º districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth, os individuos de nomes Vicente Ferreira Alves, José Lourenço da Silva e Trajano Ferreira Alves, altercaram com Antonio Pereira, dando em resultado sahirem gravemente feridos, Vicente Ferreira Alves, José Lourenço, Antonio Pereira e levemente Trajano Ferreira.

Os delinquentes foram presos em flagrante pelo respectivo inspector de quarteirão; sendo que Vicente Ferreira Alves veio a fallecer no dia seguinte.

Abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE MAIO DE 1888

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

João da Cunha Magalhães e Antonio Soares Correia de Araujo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Antonio Barbalho Vacindo.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Domingos Coelho & Soares, Pereira Carneiro & C., Marcolina Paschoal dos Santos Bastos, Virgilio Lopes & C., Francisco Damião Cavalcante Pessoa e Taciana Alexandrina Monteiro Lopes. — Entregue-se pela porta.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

William Halliday & C., Manoel Alves de Menezes, Gomes de Mattos & Irmãos, Maria Souza da Purificação, Manoel Toledo de Menezes, Genesio Libanio d'Albuquerque Monteiro e Manoel José de Almeida. — Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Belisario Marinho Falcão, Domingos Bernardino da Cunha e João Pinto da Costa Sobrinho.—Informe o Sr. contador.

— 22 —

João Anacleto & Irmão.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

José Izidoro Bastos.—Volte ao Sr. contador.

Beatriz Amalia de Silva, Anna Euphresina de Barros e Silva, Antonio Luiz Peixoto de Barros, Manoel Felix Calumby, Anna Monteiro de Siqueira e Fielden Brothers.—Escripture-se a divida.

João Baptista Cabral.—Satisfaça a exigencia.

Almeida & C., Euzebio Lins Pereira, Dr. José Bernardo de Figueiredo, Antonio da Cruz Ribeiro e Candido Pereira dos Santos.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim e Alfredo Ribeiro de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

INTERIOR

A extincção do captiveiro

(Do *Jornal do Commercio*)

Houve escravidão no Brazil. Houve-a tambem no seio de grandes nações e de povos generosos. A humanidade padeceu muito debaixo desta fórma de oppressão, que pelo concurso de circumstacnias, ás quaes a historia fará justiça, póde durar até agora ao travez dos successo extraordinarios que, em todas as espheras da actividade, enchem e illustram o nosso seculo. A hora da liberdade para todos não tinha soado para o nosso Brazil. No firmamento das nossas instituições livres negrejava formidavel mancha, que lhes offerecia contraste repugnante. Não tinhamos podido pagar a grande divida á dignidade humana ultrajada. Fomos violentados a fazer perdurar a violencia. A escravidão houve de durar até hontem. Até hontem podiam contar-se, em vasta região banhada pelo sol da civilisação, 600,000 escravos. Quiz o destino que nos coubesse o apanagio triste de comparecermos por ultimo ao convivio do mundo culto com a consciencia limpa e satisfeita de haver dado á secular iniquidade a reparação que lhe deviamos. Bateu, porém, o instante supremo. O Brazil não possue escravos.

Quando estas linhas, que estamos lançando com a mais viva das commoções, cahirem debaixo dos olhos dos nossos leitores, poderemos, nós e elles, encarar a escravidão como reminiscencia dolorosa, facto relegado para o dominio da historia, que será bastantemente imparcial, na serenidade do seu juizo, para recompensar-nos o esforço ingente com que, ha tanto tempo, preparamos o advento do extraordinario successo.

O Brazil tem razão para ensoberbecer-se com a sua obra. Ha apenas um anno, o captiveiro era representado por 723,000 individuos, que povoavam cidades, fecundavam campos, e quasi irmanavam comnosco em todos os ramos do trabalho rural e fabril. Não era de uma colonia, não era de possessão longinqua, que tinhamos de extirpar a escravidão, mas do seio da patria, de entre nós mesmos, do interior das nossas casas, do organismo das nossas industrias. Tinhamos de fazel-o, não a titulo de represalia, não por suggestões de odios contra nenhuma classe, não por entre convulsões do interesse offendido, mas no meio de paz profunda, por effeito de geral congraçamento, pela confraternisação e pela harmonia magestosa que estamos testemunhando, como obra de humanidade ao mesmo tempo que de sabedoria pratica, de provisão economica e de robusta confiança na vitalidade nacional.

A grande obra está consummada. A escravidão desappareceu do mundo civilisado. Congratulamo-nos com o Brazil por este extraordinario feito, que será certamente inicio de nova éra para os nossos creditos de povo civilisado, para a organisação definitiva do trabalho nacional, para a prosperidade segura e estavel desta patria, que é fadada a grandes destinos porque é capaz de actos tão grandes quanto o de hontem.

Não haverá Brazileiro que não sinta pulsar-lhe vigorosamente o coração ante acontecimento de tamanha magnitude. Está escripta a mais bella pagina da vida nacional. A geração actual levantou para honra da patria monumento imperecivel na singelama eloquente da lei de 13 de Maio

de 1888. Não invocaremos nomes para relembraremos esforços.

A historia fará justiça aos precursores, mortos e vivos, aos batalhadores que assistem e aos que não puderão assistir ao seu triumpho. Por um nome que saudassemos, teriamos forçosamente de omittir numerosos outros aos quaes caberia perfeito direito de reinvidicação. Digamos antes, porque tal é a verdade, que para esta admiravel obra cooperou todo o Brazil. Ella não achou na sua longa elaboração senão resistencias pacificas, á sombra das leis á face da nação inteira e inspiradas de motivos novos e apprehensões patrioticas. Desde muito, as nossas leis encaminham-se e convergem para a solução que applaudimos. Todos desejavamos a opportunidade; todos faziamos votos para que ella chegasse: a divergencia, toda divergencia versou unicamente sobre a appreciação das circumstancias que a uns se afiguravam menos propicias do que a outros. Nos ultimos mezes a opinião mostrou-se tão confidente que seria grave o desacerto de não ir ao encontro da vontade nacional. O triumpho foi realmente de toda a nação.

Possam realizar-se as meis brilhantes esperanças. Possam os factos corresponder, sem nenhuma excepção, ás mais gratas previsões. Possa o Brazil, agora verdadeiramente livre, prosperar e engrandecer-se. Seja cada Brazileiro, na orbita da sua actividade, obreiro laborioso da reconstrucção das forças nacionaes. Esforcemo-nos todos para que a extincção do captiveiro nos proporcione dias apenas agitados pelo rumor suave e harmonico do trabalho livre, á fórma perfeita, estavel e definitiva do trabalho humano.

REVISTA DIARIA

Delegacia da Escada—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em 9 do corrente, e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, supprimio o 2º districto de subdelegacia do termo da Escada, cujo territorio ficou annexo á 1ª delegacia, que abrangerá toda a freguezia da Escada.

Autoridades policiaes—Por portaria da data acima e tambem sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia nomeou as seguintes autoridades policiaes:

Subdelegado do 1º districto de Jaboatão e 1º supplente os cidadãos: Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda e João Evangelista de Souza.

Subdelegado do 2º districto do Tará do termo da Pedra e 1º supplente os cidadãos: André de Albuquerque Cavalcante e Joaquim Cesario Guimarães.

Foi demittido, á pedido, do cargo de subdelegado do referido 2º districto do Tará, o cidadão Augusto Pinto Velloso.

Tabellião interino do Recife—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 9 do corrente, nomeou o Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque para exercer o officio de tabellião do publico, judicial e notas desta capital durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, Antonio Borges da Silveira Lobo, que obteve tres mezes de licença.

Eleitores dos districtos de paz de Panellas—Por portaria de 8 do corrente foi pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia determinado que os eleitores do 2º districto de paz da parochia do Senhor Bom Jesus de Panellas se reunam para os actos eleitoraes na parochia de Nossa Senhora da Conceição de Lagôa de Gatos.

Os eleitores do 1º districto de paz reunir-se-hão no lugar já designado.

Guarda nacional—Por portaria do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datada de 8 do corrente, foi nomeado o Dr. Eduardo Augusto de Oliveira para o posto de tenente cirurgião do 2º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca do Recife.

Visita aos quarteis—S. Exc. o Sr. general commandante das armas, visitou hontem os quarteis do 2.º e 14º batalhão de infantaria e companhia de cavallaria, bem como, a enfermaria militar.

Facada—Em 19 do corrente á noite, no lugar Pharol, de Olinda, Henrique Lourenço de Souza, ferio com uma facada a Manoel Nunes do Espirito Santo, que por ordem do respectivo sub delegado veio para o Hospital Pedro II afim de ser tratado.

Companhia de Edificação—Os accionistas desta companhia reunem-se hoje às 11 horas da manhã, no largo de Pedro II n. 77, em assembléa geral extraordinaria afim de deliberarem sobre o augmento do capital pedido pela respectiva directoria, elegerem um membro da directoria e tratarem da recomposição da mesa das assembléas geraes.

No intuito de esclarecer os accionistas acerca dos negocios da companhia e habilital-os a tomar uma resolução, que consulte os interesses desta e da industria nesta provincia, o digno gerente fez a publicação integral do seu relatorio.

Nesse documento, habilmente elaborado, os accionistas encontrarão uma fonte segura dos mais completos dados acerca do estado actual e do futuro da companhia.

Justo pedido — Muitos moradores da rua Princeza Isabel e praça 13 de Maio pedem á commissão central encarregada de promover os festejos, que pretende realisar a colonia portugueza, que não esqueça de incluir no itinerario do cortejo civico a rua Princeza Isabel e a praça de 13 de Maio, que pelo nome e epoca que relembram teem jus a serem percorridas pelos que festejam a abolição no Brasil.

Corpo de policia—Hontem, ás 11 horas do dia, sahio este corpo em passeio militar sob o commando do tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima até o Palacio da Presidencia onde a officialidade foi comprimentar a S. Exc. o desembargador presidente da provincia.

Apresentou-se o corpo de policia, como sempre, luzido e garboso.

Visita aos corpos da guarnição—Hontem, S. Exc. o Sr. general commandante das armas, acompanhado por seu estado-maior os tenentes Olegario Pinto, Jonathas Barreto e Soares de Britto visitou os quarteis onde estacionam as forças d'esta capital.

Começando pelo 2º batalhão, S. Exc. percorreu em todos elles os alojamentos, arrecadações, rancho, escola regimental, penitenciaria e demais dependencias, notando em tudo a bôa ordem e asseio de que tem sempre dado provas a distincta officialidade d'esta guarnição.

Assistindo a escola regimental do 2º batalhão da qual é director o Sr. tenente Joaquim Quirino Villarim, S. Exc. vio com satisfação o vantajoso estado de adiantamento recebido pelos alumnos confiados a tão provecta direcção.

No quartel de cavallaria S. Exc. examinou com detalhe os variados melhoramentos introduzidos pelo digno commandante o Sr. capitão Rocha, auxiliado por companheiros trabalhadores que não tem poupado esforços no sentido de prodigalisar aos seus commandados o bem estar compativel com os recursos de que é possivel dispôr.

No 14º batalhão S. Exc. verificou em tudo o cunho impresso pela bôa orientação de um dos chefes mais disciplinadores o digno Sr. major Estevão Ferraz.

Finalmente, S. Exc. visitou a enfermaria militar d'onde retirou-se igualmente satisfeito.

S. Exc. foi sempre recebido pela officialidade e soldados que muito satisfeitos se mostram com a administração de S. Exc., que recolheu-se, ás 2 horas da tarde, á sua residencia.

Estrada de Ferro de Caruarú—Remettem-nos o seguinte:

« No dia 18 pelas 7 horas da manhã na esplanada da estação de Gravatá, na occasião de proceder o engenheiro Joseph Gomes Neto a escolha provisoria de dormentes, trez trabalhadores do capitão José Soares e um dos sub-empreiteiros de dormentes tentaram contra a vida do mesmo engenheiro e empregados tenente Arco-Verde, João Evangelista, Francisco Bezerra e Luiz de França, por não acceitarem as dormentes imprestaveis!

Os criminosos «Tavares» foram presos em flagrante delicto e as autoridades procedem contra elles.

Consta-nos que o mesmo engenheiro telegraphou ao Dr. Pires Ferreira, director da estrada, por intermedio do chefe da secção, communicando o occorrido e pedindo providencias.

A escolha de dormentes continuará na segunda-feira proxima, tendo o Sr. Neto requisitado força de Gravatá e Bezerros para garantir não só a sua vida, mas tambem a dos seus auxiliares encarregados da dita inspecção. »

Entradas de algodão e assucar—Vindo por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Abril:

Algodão

De	1888	28.895	saccas.
»	1887	30.782	»
»	1886	8.042	»
»	1885	7.698	»
»	1884	9.742	»

Assucar

De	1888	145.486	saccos.
»	1887	[illegible].972	»
»	1886	69.652	»
»	1885	75.316	»
»	1884	103.015	»

Valsa para piano—Com o nome de *Prado Pernambucano*, acaba de publicar o Sr. A. J. de Azevedo, com estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos musicaes á rua do Barão da Victoria n. 13, uma linda valsa para piano, composta pelo Sr. Luthgardo Pestana.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 49, armazem.

Festas em Baependy — Ao chegar naquelle lugar (Minas-Geraes) a noticia de que a lei abolira a escravidão no imperio, o distincto promotor publico Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, promoveu enthusiasticas manifestações populares.

O talentoso moço teve de orar por varias vezes sendo sempre applaudido pelos circumstantes que conheciam a convicção abolicionista do orador.

O Dr. Alfredo Pinto, é nosso comprovinciano, foi em seus tempos academicos secretario do famoso *Club do Cupim* ao qual prestou relevantissimos serviços.

Era então chefe de policia desta provincia, o seu tio, Dr. Antonio Domingos Pinto.

Concerto—Communicam-nos que a distincta pianista Sra D. Germana Vieira, realisará no dia 7 do mez proximo, nos salões do Club Internacional, um magnifico concerto vocal e instrumental.

Tomarão parte nesse festival, seu marido, o Sr. Joaquim Vieira e suas intelligentes discipulas: Exmas. Sras. DD. Carolina e Maria Luiza Guimarães, Maria Fonseca, Anna Salazar, Gertrudes Raposo, Deriondina Ferreira, Clotilde Silva e o Sr. João Raposo que delicadamente se presta.

Para esse fim já teem sido destribuidos muitos convites e é de esperar, em vista do merecimento da Sra. D. Germana, uma grande concurrencia.

Feridos levemente—Por volta de 9 horas da noite de antehontem deu-se uma troca de palavras entre o guarda municipal Francisco de Paula do Rosario e o dono da casa de molhados ao pateo de S. Pedro n. 2, Miguel de Azevedo Andrade por ter-lhe aquelle ordenado que fechasse o estabelecimento. Da troca de palavras passaram a vias de facto e disto resultou sahirem ambos levemente feridos.

Presos ambos foram depois postos em liberdade por terem prestado fiança.

Abrio-se o competente inquerito policial.

Escola para os libertos—O professor Julio Soares de Aevedo, com collegio á rua Velha n. 36, abrirá uma aula primaria gratuita para os ingenuos e libertos no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite por elle mesmo dirigida, para cuja festa se acham convidadas algumas sociedades, familias e cavalheiros, afim de tomarem parte na sessão solemne litteraria, presidida pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior.

Será de certo uma festa que muito honrará ao digno professor Julio Soares de Azevedo, merecedor de applausos por esta sua idéa tão grandiosa para si e para a patria.

Quatro feridos—No dia 16 do corrente, em terras do engenho Pedregulho do 1º districto de Tracunhaem, termo de Nazareth, Vicente Ferreira Alves, José Lourenço da Silva e Trajano Ferreira Alves, altercaram com Antonio Pereira, dando isto em resultado sahirem gravemente feridos Vicente, que falleceu no dia seguinte, José Lourenço e Antonio Pereira, e levemente Trajano Ferreira.

Os delinquentes foram presos em flagrante pelo respectivo inspector de quarteirão, tendo se aberto o competente inquerito a que já foi dado o conveniente destino.

Perfumarias—Os Srs. Guimarães & Perman negociantes estabelecidos n'esta cidade, obsequiaram-nos hontem com amostras de finas perfumarias de que são os unicos agentes.

São ellas: « Fleur du bouquet de Noce, pour embellir le teint, » Restaurador para o cabello, de Mme. S. A. Allen, e os afamados sabonetes transparentes de F. S. Cleaver.

Agradecemos o mimo que nos enviaram.

Casa Laemmert & C.—O antigo estabelecimento typographico de Laemmert & C, situado á rua dos Invalidos n. 71, presenteou-nos com um Specimen nitidamente impresso, contendo as tarifas e preços da grande variedade de artefactos typographicos que constitue seu ramo de commercio.

Este estabelecimento, vantajosamente conhecido no Brasil, sempre primou e prima pelo desenvolvimento que tem dado e dá ás artes graphicas assim como pela introducção constante de novos aperfeiçoamentos e utensis os mais modernos em suas officinas, podendo competir com muitos ou quasi todos do velho mundo, visto que entretem correspondencia directa com os principaes fabricantes da Europa; não só encarrega-se de qualquer encommenda, como tem sempre em deposito e á disposição das officinas typographicas, grande diversidade de typos, filetes, vinhetas, mais de 5,000 diversos clichés sobre todos os assumptos, entrelinhas, utensis, ferramentas e machinas; tudo a preços modicos.

As officinas da casa Laemmert & C., occupam lugar distincto entre as primeiras officinas graphicas do Brazil; suas producções, dispostas conforme todas as regras de arte, e impressas nitidamente, são feitas com gosto.

Mais de espaço faremos uma descripção minuciosa desse importante estabelecimento, limitando-nos por emquanto a estimar o Specimen que nos offereceu.

Na primeira parte apresenta diversas fontes de typos fundidos em suas officinas, com os respectivos preços; em seguida insere gravuras de machinas de diversos afamados fabricantes, como sejam; as de pontura, de diversos formatos, as de retiração com duas cylindros e pinças, as lithographicas e os perfeitissimos prelos mechanicos de duas côres, denominados de Rotação dupla; além destes apresenta ainda outros modelos, entre elles o das machinas Eclair, que tivemos occasião de ver funccionar e que se póde só recommendar.

Agradecendo-lhe o delicado mimo que nos faz, aconselhamos aos proprietarios de typographias a communicarem-se esse importantissimo estabelecimento a pedir seu Specimen e Preços Correntes, onde encontrarão prompto fornecimento de todo e qualquer material concernente ao ramo graphico.

Palmares—Escrevem-nos em data de 14 do corrente:

« Hoje pelo trem de uma hora, seguio para essa cidade o capitão do corpo de policia João Francisco Hemeterio Portella, ex-delegado deste termo.

Sabida a hora de sua partida, seus numerosos amigos querendo testemunhar-lhe o apreço em que sempre o tiveram, compareceram em grande numero na casa de sua residencia, e, apezar do dia chuvoso, e de instancias repetidas de sua parte para alli mesmo acceitar suas despedidas, nada os demoveu do proposito que traziam de acompanhal-o, como fizeram, até a estação com uma banda de musica.

Por occasião da sahida um dos seus admiradores offereceu-lhe um lindo bouquet de flores naturaes, como lembrança do modo prudente e louvavel porque se houve na commissão que deixava.

Já estava o trem em movimento quando estampidos repetidos da foguetaria, atroando os espaços, annunciavam não haver mais escravos no Brazil.

Acto continuo, e por impulso proprio, tocou a musica o Hymno Nacional, levantando o Dr. Fiel Grangeiro, vivas a Nação Brazileira, ao patriotico gabinete de 10 de Março, ao benemerito da patria o conselheiro João Alfredo, e a Princeza Regente, vivas que foram calorosamente correspondido.

O resto do dia passou-se em festas, podendo-se dizer, que o contentamento e expansividade de todos os habitantes da cidade tocou quasi ao delirio.

Todas as classes sociaes se confundiram, e não houve ninguem que deixasse de dar mostras do quanto a lei era grata ao coração dos brazileiros.

A' noite, todas as casas da cidade estavam illuminadas e a rua Nova coberta de folhagens, sem que para isto tivesse precedido iniciativa de alguem senão a de todos.

Das ruas, a que esteve decorada e illuminada com maior primor foi a rua Nova, salientando-se a decoração das frentes das casas dos cidadãos João Felix Pereira, capitão João Barbosa, Hygino Pacheco de Queiroga, Drs. Fiel Grangeiro e Fernando Affonso.

Pelas oito horas da noite a atmosphera que se tinha conservado nublada e chuvosa, parece que arrependeu-se, e se dispoz a entrar com o seu contingente no convivio das ovações, tornando-se immediatamente o céo limpido e claro, o que deu a entender, que a lei que se festejava na terra pelo que tem de humanitaria, estava sendo applaudida e festejada no céo.

Uma passeiata composta de mais de mil pessoas, precedida de muitos archotes, e tendo a sua frente diversos cavalheiros, no meio dos quaes se destacava o vulto do capitão Izacio Matheus de Almeida, percorria as ruas da cidade dando vivas repetidos ao conselheiro João Alfredo, Joaquim Nabuco, José Mariano e todos aquelles que directamente concorreram para o fim da instituição condemnada.

Ao infrentar a casa do cidadão João Felix Pereira, levantou o mesmo innumeros vivas, sendo todos calorosamente correspondidos, dando-se o mesmo em frente da casa do capitão João Barbosa.

Seguindo a passeiata, foi demorada em frente da casa do Dr. Fiel Grangeiro, o qual em palavras repassadas de enthusiasmo e contentamento de que se achava possuido por tão faustoso acontecimento, proferio um pequeno, mas bem acabado discurso, concluindo por dar vivas ao conselheiro João Alfredo José Mariano, Joaquim Nabuco e Izacio de Almeida, a Nação Brazileira, Princeza Regente e ao brioso povo de Palmares.

Todos os vivas foram freneticamente correspondidos, e o orador victoriado com muitos outros por parte do povo.

Seguio-se-lhe com a palavra o Dr. Alencar Guimarães, digno e sympathico promotor da comarca, o qual em discurso breve, porém eloquente, poz em relevo ainda uma vez, o quanto foi comsigo prodiga a natureza, dando-lhe um espirito adiantado, e uma alma aberta aos grandes commettimentos e idéas generosas, findou dando vivas ao conselheiro João Alfredo, e a todos aquelles que concorream para realisação de idéa tão grandiosa.

Poucos passos adiante, parou a imponente passeiata em frente da casa do Dr. Fernando, o qual proferio um eloquente e enthusiastico discurso, concluindo por numerosos vivas a todos aquelles que concorreram para que se realisasse a liberdade dos pretos, as aspiração da patria.

Depois delle fallou o capitão Anteogenes, manifestando o seu contetnamento, e offerecendo no final, em nome de uma criança, ao capitão Izacio de Almeida, um lindo bouquet de flores, como significação do muito que elle tinha feito em favor da causa abolicionista.

Todos estes oradores receberam da parte do povo manifestações de agrado e apreço, e foram victoriados com muitos vivas.

Mais tarde ainda fallaram de suas respectivas casas os Drs. juiz municipal, juiz de direito, Saldanha, Costa e alguns outros oradores, sendo todos agradavelmente ouvidos e victoriados pela passeiata.

A festa durou toda noite, sendo digno de nota, não ter havido, no meio de uma população immensa e de todas as classes, um unico empurrão. E' que o enthusiasmo que dá um boa causa, tira o desejo aos mãos, dá o serem.

O conselheiro João Alfredo, que por seus serviços á causa publica, sua probidade, já occupava um lugar eminente no meio dos seus concidadãos, pela passagem da verdadeira lei aurea, entrou na historia de seu paiz. »

Sericicultura—Os poderes provinciaes de Santa Catharina, com o louvavel intento de fomentar a sericicultura, deliberaram conceder varios auxilios á empreza, que fundar na provincia com teares novos e aperfeiçoados, e mediante emprego de capital não menor de 50:000$, a primeira fabrica de tecer seda.

Consistem os mesmos auxilios na subvenção annual de 3:000$ durante um decennio e na isenção de direitos provinciaes e municipaes para o material importado no primeiro anno, bem como da taxa de exportação da seda por um quinquennio. Acha-se outrosim autorisada a presidencia para organisar uma exposição de fios de seda e de outros productos.

Na ha muito tempo publicamos interessantes pareceres, da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional ácerca de amostras de seda procedentes de Santa Catharina, e folgamos de recordar que, a juizo dos competentes peritos, optima é a qualidade do producto, sendo tão sómente defeituosa a manipulação.

Registramos, pois, com prazer a iniciativa dos poderes provinciaes de Santa Catharina, ao mesmo tempo que invocamos a attenção dos poderes geraes para objecto tão digno da sua solicitude. Auxiliada no seu desenvolvimento, a sericicultura poderá constituir-se, em prazo breve, assim na provincia de Santa Catharina como nas do Espirito Santo, S. Pedro do Sul e outras, fonte copiosa de riqueza.

Ha já muitos annos, o governo imperial promoveu e auxiliou no Espirito-Santo a plantação de amoreiras em terras devolutas para creação do bicho de seda. Fundou-se a plantação mas teve de ser abandonada, não sabemos por que causa, parecendo no em tanto que o mallogro não proveio da qualidade do terreno.

Desde então, a administração publica não deu outros testemunhos de interesse pela incipiente industria, além de haver sujeitado á analyse as amostras de Santa Catharina e de ter feito colligir a tal respeito algumas informações nas colonias do Rio Grande do Sul. Sem esta solução de continuidade nos esforços do governo, a remuneradora industria poderia ter já passado da sua actual phase de froux ensaio.

Festejos—Realisou-se no domingo na villa de Iguarassú a passeiata projectada, para solemnisar o decreto de 13 do corrente mez e da qual já tivemos occasião de dar noticia.

A's 4 horas da tarde, reunidas no pateo da matriz daquella villa, approximadamente 1500 pessoas tiveram principio os festejos.

Grande quantidade de arcos triumphaes, de bandeiras e de flores dava ao ponto de reunião um aspecto agradabilissimo.

Todas as ruas da villa estavam lindamente adornadas.

De um elegante coreto, preparado á capricho, e contendo em bonitos cartazes as datas celebres de —7 de Novembro de 1831 — 4 de Setembro de 1850— 28 de Setembro de 1871 —13 de Maio de 1888— e uma saudação ao gabinete de 10 de Março, deu a musica aviso, pelo toque do hymno nacional, que a festa começára.

Subiram, então, ao ar innumeras gyrandolas de foguetes, por entre os mais enthusiasticos vivas.

Restabelecido com alguma difficuldade o silencio, subio á tribuna o Dr. Francisco Xavier Paes Barreto e proferio um discurso, do qual, por ser muito longo, daremos, apenas a primeira e ultima partes.

« Concidadãos! O Moysés da liberdade, por tantos seculos exposto ao Nilo da escravidão pelos crueis Pharaós, que queriam ver sempre manchado o céo de nossa cara patria, foi agora salvo das lentas agonias das senzalas, da morte moral á que estava condemnado, por um anjo de virtudes, uma emissaria de Deus.

Parabens!

Aquella que, ha longos dezesete annos, collocou a primeira pedra do edificio da civilisação, bateu a primeira martellada do templo dos infelizes opprimidos, vem de entrar nelle, já construido com esplendor deslumbrante, para entoar o *Te-Deum laudamus*, para proclamar a liberdade, fraternidade e igualdade, maxima estabelecida por Christo, ao exhalar o ultimo suspiro lá do cimo do Golgotha.

Hosanna!

A Serenissima Princeza Imperial Regente, grande pelo seu amor ao Brazil e por suas inexcediveis virtudes, por um desses actos proprios das almas sempre abertas aos mais generosos commettimentos, das trevas fez-nos passar á luz. »

Depois de fazer [illegible] considerações no sentido de demonstrar que a exploração do homem pelo homem era um crime perante Deus e os homens e que a escravidão tem sido, até hoje a causa unica do nosso atrazo moral e material, continuou o orador do seguinte modo:

« Não é esta a occasião propria, concidadãos, para recordar o nosso passado, lembrar a vossa historia.

Seria desmerecer o brilho desta festa, nada menos do que uma nota dissonante neste sublime concerto.

Se tivestes a vossa inquisição, precedida de funebres cortejos, das maiores desgraças, se, no entender dos *Néros* e *Domicianos*, fostes collocados ao nivel dos brutos, se, na phrase de um illustre pensador, nem ao menos pela morte tinheis a triste honra de haver passado como uma sombra pelas fileiras da humanidade, pois que não ereis admittidos no rol dos homens; tudo devereis esquecer, para gloria vossa, proclamando [illegible] mais que verdadeira, de que, [illegible] lei de 28 de Setembro de 1871, vistes a luz do [illegible] astro sol, que [illegible] no formoso [illegible] de 13 de Maio de 1888.

Walter Scott, querendo um dia dar uma medida exacta dos vossos soffrimentos, disse um momento inspirado:

« Não acordes o escravo que dorme, é possivel que elle sonhe que é livre. »

Hoje, quem quer que visse um de vós entregue ao somno, corpo agitado, membros convulsos, peito arquejante, praticaria um acto de caridade, cumpriria, até, um dever, se, procurando immediatamente despertal-vos, dissesse?

« Acorda este homem, porque é possivel que elle sonhe que é escravo. »

Congratulo-me comvosco, concidadãos, pela feliz transformação, porque vindes de passar.

E supponho traduzir o pensamento de todos que assistem á vossa festa e que me ouvem, affirmando que o contentamento é geral.

Se alguma ovelha desgarrada, algum espirito obsecado pelas ruins paixões, rara excepção nos tempos de hoje, deixa de bater palmas ao triumpho da liberdade, não está, de certo, entre nós nesta esplendida manifestação de enthusiasmo á uma causa santa; sem duvida, á esta hora, procura encontrar-vos no antro das senzalas, blasphemando, talvez, contra o proprio Deus!

Concidadãos!

Immensa, d'ora em diante, é a nossa responsabilidade.

Livres de sujeição, possuidores do vosso eu, trilhar a senda do dever; não vos deixeis arrastar por máos pensamentos á ociosidade, ao vicio, ao crime.

Affeitos de longa data ao trabalho, continuei nelle, para que vos possais manter com decencia e honestidade e mereçais encomios da parte san de nossa sociedade.

Seja o vosso futuro procedimento um desmentido solemne á gritaria que em alguns congressos se levante de que, por defeito de educação, não cumprireis os vossos deveres.

Pela minha parte, entendo que não ha razão seria para acreditar que deixareis de procurar o bom caminho, aquelle que nobilita o homem.

Sede felizes. Deus guie vossos passos na terra e perante seu tribunal, quando á elle comparecerdes, aceite como enorme attenuante as vossas faltas, o tempo em que gemestes sob o peso da escravidão.

Viva a Princeza Imperial Regente.

Viva o benemerito pernambucano conselheiro João Alfredo.

Viva o gabinete 10 de Março.

Viva o Dr. Joaquim Nabuco.

O discurso do orador foi recebido com geraes manifestações de applausos.

Leu elle, acto continuo, quatro telegrammas, tres dirigidos ás redacções dos principaes jornaes desta provincia e um ao Exm. conselheiro João Alfredo, concebido nos seguintes termos:

Ao Exm Sr. conselheiro João Alfredo presidente do conselho de ministros. Realisa-se neste momento esplendida passeiata. Musica, flores, foguetes, discursos. Povo applaude enthusiasticamente Serenissima Princeza Imperial, V. Exc. Gabinete 10 de Março e mais sinceros abolicionistas.

Em seguida, da mesma tribuna fallou, em nome do Gabinete de Leitura Iguarassuense, o professor Alberto da Silva Miranda, que foi muito applaudido.

Organisado o prestito civico, tendo a sua frente alguns libertos, conduzindo diversos emblemas da liberdade, entre os quaes vem ao caso lembrar uma barcaça, medindo 1—50 m. de comprimento, mandada preparar pelo alferes Manoel Clementino Correia de Mello, e seguindo após a musica e uma enorme multidão do povo com diversos estandartes, começou a passeiata.

Ao primeiro movimento, appareceu a uma das janellas de sua casa, collocada no alludido pateo, o Sr. João Francisco do Amaral e, confessando-se doente, proferio algumas palavras, terminando por levantar differentes vivas.

Apenas terminou, foi substituido por uma de suas gentis filhas, a Exma. Sra. D. Luiza Evangelina do Amaral, que pronunciou, cheia de calor e animação, o seguinte discurso:

« Permitti, senhores, que levada pelos sagrados impulsos do caração, vos dirija, em duas palavras, minhas saudações pelo brilhante triumpho, que vindes de obter nas incruentas lutas em prol da liberdade.

« O passo agigantado que o Brazil vem de dar na estrada do progresso é motivo de grande regosijo para todos nós, porque delle resultou a nossa independencia social, porque delle proveio a nossa rehabilitação perante o mundo civilisado.

« Não ha quem de boa fé possa negar que a posse do homem pelo proprio homem é um crime perante Deus.

« Perdoai-me, senhores, se perturbo a vossa festa, juntando uma fanada e murcha flor ao formoso bouquet que preparastes, para festejar o dia 13 de Maio de 1888.

« Se, no dizer do padre José Agostinho de Macedo, a natureza deu vantagem a mulher sobre o homem em mais uma fibra no coração, não é muito de extranhar que eu procure, toda cheia de acanhamento e conscia de meu nenhum valor intellectual, um lugar na ultima fileira dos convidados deste grande banquete, onde é iguaria principal um sentimento respeitavel, o de amor á uma causa cem mil vezes santa. »

Uma salva de palmas recebeu este discurso, que provocou no auditorio delirantes e enthusiasticos vivas.

Continuou a passeiata, percorrendo todas as ruas da villa, crescendo sempre a animação e o calor por parte daquelles que a acompanhavam.

Não é possivel descrever tudo quanto se deu. Seria tarefa pesadissima e a muitos pareceria exagero.

De um outro coreto, levantado na rua de S. Sebastião, fallou o moço João Francisco do Amaral Junior, expressando-se nos seguintes termos:

« Senhores. Venho tambem entoar um cantico a liberdade, fazer côro comvosco nesta reunião, que commemora o mais faustoso acontecimento de que, até hoje, ha noticia no vasto imperio da Santa Cruz.

« Moço, sentindo em mim o fogo ardente do enthusiasmo, por tudo quanto de bom e bello póde haver, abalancei-me a subir á esta tribuna, para dirigir-vos as minhas saudações, exprimir os meus sentimentos.

« Desculpai pois, a minha ousadia; se me falta intelligencia, se não tenho flores de eloquencia para enfeitar o meu pobre discurso, pulsa em mim um coração, que chora com as desgraças da patria, que ri-se com as victorias que ella conquista.

« A abolição total da escravidão neste paiz, grande acontecimento que, ora, prende a attenção de todos os brazileiros e que neste momento aqui nos congrega, symbolisa, não ha que duvidar, a mais brilhante das victorias, porque nella, meus senhores, não ha vencidos, todos são vencedores.

« Riscada das paginas de nossa historia a negra palavra—escravidão—permittido ao Brazil a livre entrada nos salões aristocraticos da civilisação, eu acredito, meus senhores, que vão desapparecer os males que serviam de obstaculo ao nosso adiantamento moral e material.

« São innumeros os factos que eu poderia apresentar em favor da minha opinião. E' a historia quem nol-o diz.

« Compulsai-a e vereis que eu affirmo uma verdade conhecida. Sempre aquelle phantasma negro e atterrador á impedir nossos movimentos, á negar-nos o progresso!

« Era um pungente sarcasmo, atirado á face da luz, prova mais que solemne de que faltava-nos, entre outros sentimentos, o de religião, porque esqueciamos as lições do Grande Mestre, que proclamou a igualdade nas sacrosantas palavras: Amai-vos reciprocamente. »

E a quem, meus senhores, devemos o grande beneficio, que vem de ser realisado, sem perturbação da ordem publica, sem derramamento de uma gotta de sangue?

Ao patriotismo de uma parte escolhida de nossa sociedade, á Serenissima Princeza Imperial e ao Gabinete 10 de Março.

Aquella deu o grito de alarma, despertou no coração de todos os brasileiros o sentimento de fraternidade; estes, acquiescendo ao justo desejo de todos, desejo que se tornou uma aspiração nacional, deram sabias providencias, empregaram meios efficazes, atacando o inimigo em seu ultimo reducto no dia 13 de Maio de 1888.

Tenho dito, meus senhores, quanto é bastante para dar-vos uma prova de que sou apologista da liberdade, em todas as suas sublimes manifestações.

Desejo a prosperidade de minha patria e faço ardentes votos para que o decreto de 13 de Maio de 1888 seja porta aberta á nossa felicidade.

Viva a Princeza Imperial.

Viva o illustre estadista João Alfredo.

Viva o Gabinete 10 de Março.

Viva Joaquim Nabuco.

Viva José Mariano.

Novas palmas se fizeram ouvir ao som da musica e ao estouro de foguetes.

Durante todo o trajecto, fallaram diversas pessoas entre as quaes enumeraremos os Drs. Gonçalves da Rocha, Oliveira Mendonça, professor Accioly, capitão Napoleão Duarte e o Revm. vigario Vieira das Chagas, que proferio um pequeno e eloquente discurso.

Da casa de sua residencia, levantou diversos vivas, proprios da occasião, o Dr. juiz de direito Hisbello Florentino Correia de Mello.

Fallaram ainda dous meninos, um filho do capitão Ismael Bezerra e outro, alumno do professor Alberto de Miranda, o qual recitou uma pequena poesia.

A's 8 horas da noute voltou o povo ao ponto da partida. O espectaculo que então offerecia a villa era deslumbrante.

Todas as casas estavam illuminadas, facultando aos olhos do publico um lindo painel.

Por essa occasião, subiu á tribuna o academico do 3º anno de direito, Ladislão Bezerra do Amaral e proferio um bom discurso, que opportunamente será publicado.

Fallou em nome da academia que, no seu entender, devia figurar em todas as festas da liberdade.

Voltou ainda á tribuna o professor Alberto de Miranda, que salientou o papel importante que a provincia de Pernambuco representou na abolição total da escravidão.

Em ultimo lugar fallou novamente o Dr. Paes Barreto, dizendo que julgava-se dispensado de accrescentar considerações ao que elle e muitos outros oradores haviam dito; que as festas da liberdade eram sempre assim—grande enthusiasmo, delirio, uma quasi loucura; que só não estremecia quem não tinha coração, quem não era brasileiro, quem era renegado de sua patria e que estava terminada a passeiata promovida pela commissão de que fazia parte.

Em diversos grupos, continuou o povo a percorrer as ruas, reinando extraordinaria alegria até horas muito adiantadas da noite.

E' ainda tempo de lembrar que na rua do Livramento havia um nicho bem armado com o retrato de José Marianno, d'onde, ao passar a passeiata, uma commissão de moças entoou um bonito hymno á liberdade.

Foi uma festa pomposa. Não ha noticia de que na villa de Iguarassú houvesse, até o presente, outra igual.

Ladainha em Olinda — Communicam-nos de Olinda, que quinta-feira, 24 do corrente, dia em que a igreja commemora a festa de Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos, será cantada na igreja de S. Pedro uma ladainha em acção de graças A'quella cujo Poderoso Auxilio devemos attribuir que fossem restituidos á liberdade tantos christãos desta privados em nosso paiz.

O acto começará ás 5 horas da tarde e é promovido por diversas senhoras desejosas de manifestarem assim a satisfação de que se acham possuidas.

Antes da ladainha, cujo canto á [illegible] executado pelas irmãs de caridade e orphãs de Santa Thereza e dirigido pelo maestro Castellã, serão ditas na tribuna sagrada algumas palavras analogas por um dos nossos distinctos prégadores, terminando o modesto festejo com a benção do Santissimo Sacramento.

O grande festival de Olinda—Escrevem-nos:

« Conforme tinha sido annunciado, realizou-se, no sabbado, um esplendido festival para recepção dos abolicionistas desta capital, que foram até áquella cidade comprimentar os abolicionistas olindenses.

« A's 4 1/2 horas da tarde, chegando á estação do Carmo o trem especial, que conduzia os Drs. José Marianno, Barros Sobrinho, João Teixeira e João de Oliveira e outros, além de outras muitas pessoas, o povo, que os esperava no pateo, fez estacar uma girandola de foguetes, emquanto uma banda de musica tocava diversas peças do seu repertorio. . .

« A' frente do povo estavam diversos pelotões organisados, sobresahindo um formado de meninas ricamente vestidas, que, de braço dado, faziam a vanguarda do imponente prestito.

« Trocados os comprimentos, subiram alguns cavalheiros ao pavilhão, e o Dr. Albino Meira saudou aos visitantes em nome dos abolicionistas da velha cidade.

« Em seguida fallou o tenente Castro Vilella, por parte do Club Abolicionista Olindense, agradecendo aquelle testemunho de apreço, que os seus correligionarios do Recife davam á sua dedicação e esforços pela grande causa.

« Fallou por ultimo o Dr. José Marianno, congratulando-se com os habitantes de Olinda, por ter sido a comarca de Pernambuco que libertou se totalmente antes da lei, e só com os seus recursos.

« Esses oradores foram muito applaudidos.

« Organisou-se então a passeiata, que seguio primeiramente ao paço da Camara Municipal, que se achava vistosamente illuminada, estando os vereadores em sessão.

« O Sr. desembargador Alves Ribeiro, por parte do povo leu uma petição, pedindo a designação de uma praça com o nome—Praça da Abolição—para erigir-se n'ella um obelisco que perpetue a gloria da data de 13 de Maio.

« Recebida a petição, e tendo a Camara promettido tomal-a na devida consideração, desceram todos, e desfilando pela ladeira do Varadouro, parou em frente á residencia do Dr. Democrito Cavalcanti, que orou, saudando pela sua vez aos visitantes, e insistindo na idéa de que, achando nos em nova phase politica, cumpria não perder de vista o ponto de partida que se nos depara, e cuidar de outros melhoramentos.

« O orador foi felicitado, erguendo-se, como anteriormente, estrondosos vivas á Princeza Imperial, ao Gabinete 10 de Março, aos abolicionistas, á lei de 13 de Maio, etc.

« Continuando, percorreu a passeiata diversas outras ruas, sempre dominada de muito enthusiasmo, e na melhor ordem, fazendo-se ouvir ainda os Srs. Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos, Estevão de Oliveira, José de Goes Cavalcante, Passos Netto e ainda outros, cada qual mais eloquentemente, com extraordinarios applausos da multidão, que os interrompia com estrepitosos vivas.

« Terminou essa brilhante festa ás 10 horas da noite, occasião em que a *marche aux flambeaux* tinha um aspecto imponente.

« Antes de tomarem o trem que devia conduzil-os de volta, foram os visitantes acolhidos em casa do Sr. Dr. Pereira Simões, digno gerente da estrada de ferro, que os obsequiou com um profuso copo d'agua, durante o qual trocaram-se muitos e significativos brindes.

« Foi, no seu genero, uma das festas mais bellas que se tem feito, pelo grandioso motivo da libertação da patria. »

Pão d'Alho—Escrevem-nos em 18 do corrente:

« E' repleto de jubilo e contentamento, é inspirado no sentimento patriotico de liberdade que venho, enthusiasticamente, felicitar do alto da imprensa illustre e conceituada, o heroico Gabinete 10 de Março, maximé ao seu illustre chefe, o conselheiro João Alfredo, eminente pernambucano e denodado estadista, pelo esplendido triumpho da festejada causa abolicionista!

« Esta cidade tambem se manifestou jubilosa pelo grandioso e feliz acontecimento do dia 13 de Maio. Nesse dia, ás 9 horas da noite, na séde da sociedade Recreio Juvenil Pão d'Alhense, a esforços do socio Pedro Coutinho, realisou-se uma soirée, em regosijo pela libertação dos escravos, para a qual contribuiram alguns moços desta cidade.

« O edificio estava decorado e bem illuminado interior e exteriormente; e a soirée correu muito animada, terminando na melhor ordem e harmonia.

« No dia 15, a commissão promotora dos festejos abolicionistas desta cidade, fez arborisal-a e embandeiral-a, assim como pedio a todos os habitantes, que, á noite, illuminassem a frente de suas casas.

« A's 3 horas da tarde, quando fechou-se o commercio, todas as igrejas da cidade repicaram, em signal de regosijo pela liberdade dos escravos, sendo atacadas diversas girandolas de foguetes.

« A's 7 horas da noite, achando-se illuminada a cidade, reunio-se na praça do Conselheiro João Alfredo grande numero de povo, e chegando a Philarmonica Pão d'Alhense, executou o hymno nacional, sendo erguidos vivas, a S. M. o Imperador, a S. A. a Princeza Imperial, ao Ministerio 10 de Março, aos conselheiros João Alfredo, Antonio Prado, Dantas, e aos Drs. Joaquim Nabuco, José Marianno, etc. Nessa occasião organisou-se uma bonita *marche-aux-flambeaux*, tendo a frente o estandarte brasileiro, que era conduzido por um liberto. Desfilou o prestito pela rua 28 de Setembro, em direcção a casa da camara municipal, no meio de vivas e acclamações. De passagem pela casa do professor Joaquim Elias, fel-o parar, o cidadão Pedro de Barros, filho do mesmo professor, e recitou uma poesia analoga, erguendo, ao terminar, muitos vivas. Chegando á casa da camara, oraram, das varandas do edificio, que estava illuminado, o tenente José Francisco Paes Barreto e o professor José Antonio Cesar de Vasconcellos, os quaes, ao terminarem, levantaram enthusiasticos vivas: executando a musica o hymno nacional.

« De volta, em frente á casa do capitão Jesuino Domingues Carneiro, orou o Dr. João Ferreira Domingues Carneiro: fallou o Rvdm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, em frente de sua casa, e na do alferes Martiniano Landim fallou o Dr. Thomaz Landim, sendo todos muito applaudidos.

« O professor Cesar de Vasconcellos, recitou da varanda do sobrado do tenente João Leoncio Alves Cavalcante, uma bonita poesia: e o Dr. Thomaz Landim, em frente da casa do Sr. Elias Baptista da Silva Ramos, pronunciou outro discurso. Na casa de residencia do commerciante José Francisco Pinheiro Ramos, pronunciou um discurso o cidadão José Thomaz Nunes do Valle. Em seguida dirigio-se o prestito a casa do digno juiz municipal Dr. João Baptista Correia de Oliveira, que enthusiasticamente se manifestou pela abolição do elemento servil, erguendo muitos vivas e saudações. Comprimentaram, o mesmo juiz, em nome do povo pão d'alhense, o Dr. Thomaz Landim e o professor Cesar de Vasconcellos, aos quaes agradeceu o Dr. João Baptista, erguendo outros muitos vivas.

« A musica executou o hymno nacional e o povo levantou vivas ao conselheiro João Alfredo, aó ministerio, ao Dr. João Baptista, etc.

« Proferio um discurso o cidadão Manoel Maria da Cruz Pequeno, em frente da casa de sua residencia; e o cidadão Feliciano Eleuterio de Horisonte Brasileiro tambem orou da porta de sua residencia.

« Em frente da casa do Sr. Caetano Noya de Carvalho, fallaram os cidadãos José Valle, Jovino Brasileiro e Pedro de Barros, que recitou uma poesia.

« Fallou o cidadão Caetano Bessone de Assis Campos, na frente da casa de sua residencia, erguendo muitos vivas.

« Em conclusão, ainda fallou o Dr. Thomaz Landim, em nome dos libertos, em frente da casa onde se achavam elles reunidos — á praça do Conselheiro João Alfredo; e ao terminar, foram erguidos muitos vivas, tocando a musica o hymno nacional; depois do que, foi dissolvida a reunião, em muito boa harmonia e contentamento.

« A Sociedade Philarmonica Pão d'Alhense gratuitamente se prestou a abrilhantar essa festa de liberdade e satisfez plenamente, como era de esperar.

« A passeiata percorreu as ruas principaes da cidade, parando em diversas casas, onde se erguiam muitas saudações.

« Eis como se solemnisou aqui a abolição dos escravos.

« Até outra vez. »

Grande passeiata infantil—Como promettemos em nosso numero de hontem, completamos hoje a noticia sobre a deslumbrante festa, que em regosijo pela extincção da escravidão em nosso paiz, levou a effeito o magisterio primario desta provincia.

Desde duas horas da tarde começaram a affluir no edificio da Escola Normal grupos de crianças acompanhadas dos respectivos professores, todas garbosamente vestidas, trazendo no hombro esquerdo um laço de fita verde e amarella, e cada uma um lindo ramalhete de flores naturaes.

Eram 4 horas da tarde quando, estando o edificio litteralmente cheio, alli compareceu o Sr. inspector geral da Instrucção Publica, Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, abolicionista convencido, e que muito trabalhou nesta provincia em prol da idéa.

Recebido o Dr. João Barbalho á porta do edificio com estrepitosos vivas, foi conduzido á sala em que funcciona a escola do sexo feminino d'aquelle estabelecimento, e ahi fizeram-lhe os professores e alumnos das escolas annexas uma bonita manifestação, sendo-lhe offertado um rico bouquet de cravos brancos.

Fallaram nessa occasião, rememorando os serviços prestados pelo Dr. João Barbalho, á grande causa, o Sr. professor Fragoso e o alumno Daniel Figueiredo e a alumna Elisabeth Saver, que em nome de sua digna preceptora D. Maria Candida Santos e de suas companheiras offertou ao mesmo doutor o bouquet de que acima fallamos.

Agradecendo com um eloquente discurso, o Dr. João Barbalho, aos seus amigos, professores e alumnos, a honrosa demonstração de apreço que lhe acabavam de dar, desfilou a grande passeiata, na qual se contaram cerca de dous mil meninos precedidos de duas bandas de musicas trazendo erguidos estandartes.

Foi então bello, e muito bello mesmo, o espectaculo que offerecia a vista aquelle bando enorme de crianças todas a victoriarem com os seus modos e risos infantis aos heróes da abolição, á Princeza Imperial, ao gabinete 10 de Março, ao conselheiro João Alfredo, ao Dr. Joaquim Nabuco, ao Dr. José Marianno, Dr. João Barbalho e outros.

Depois de assim, no meio de risos, flores e acclamações de todos, percorreu diversas ruas da cidade, dirigiram se para o palacio da presidencia, onde, conforme o programma da festa, eram esperados por cerca de oitocentas meninas, e então ahi foi que a festa assumio todo o seu brilhantismo.

A professora da escola annexa á Escola Normal, acompanhada de suas alumnas e das alumnas mestras do 3º anno do curso, cantou o bonito hymno que hontem publicamos e que produzio verdadeiro enthusiasmo.

Em seguida recitaram bonitas poesias e discursos diversos escolares, sobresahindo entre estes as interessantes crianças Mauricio João Barbalho, Eduardo João Barbalho, Alice Fragoso, Firmino Borba, João Cordeiro e a alumna-mestra D. Beatriz Miranda.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em um enthusiastico improviso felicitou a infancia, que por aquella forma ia derramar, qual pequena florzinha que desabrochava, suavissimo perfume em tudo quanto se tem feito para saudar a aurea lei que sagrou o Brazil perfeitamente livre, aos professores pela lição proveitosissima que davam aos seus discipulos com aquella festa, e finalmente ao Dr. inspector geral pelos seus serviços e pela dedicação do corpo docente da provincia.

Em seguida a estas saudações, continuou a passeiata o seu itinerario sempre victoriada por toda a parte, e na melhor ordem debandou-se na rua de Pedro Affonso.

Foram tambem de sorprehendente effeito ver os diversos grupos de meninas uniformemente vestidas que esperavam em palacio o prestito infantil.

O contentamento divisava-se em todos aquelles semblantes juvenis. Era um verdadeiro côro de anjos.

As alumnas da escola annexa á Escola Normal tinham á sua frente uma bonita bandeira na qual liam-se em lettras de ouro as seguintes inscripções:

Homenagem da infancia aos heroes da abolição. Viva a Princeza Imperial. Viva o Gabinete 10 de Março.

Antes de debandarem-se os alumnos, o Sr. professor Fragoso dirigio lhes uma allocução fazendo-lhes ver a importancia da manifestação que se acabava de realizar, pelo espirito christão e humanitario que nella transluzia e pelo sentimento de patriotismo que a revestia e inspirava; foi como que uma lição de moral civica, uma verdadeira *lição de cousas* com applicação ao ensino civico, em occasião muito feliz e habilmente realisada.

Em seguida os alumnos com seus professores se encaminharam, separadamente por escolas, para a séde destas, indo muitos em carros da companhia Ferro-Carril e da de Olinda, que graciosamente os prestaram, e outros nos wagons da de Apipucos.

Concorreram tambem á passeiata o digno director da Escola Normal, Dr. Ayres Gama e outros, professores della, Drs. José Diniz e Costa Gomes, delegados litterarios e sendo ainda representado o conselho litterario pelos referidos doutores e professor Augusto Wanderley.

A mais grata impressão se produzio no publico e eram incessantemente victoriados os alumnos e os que nella os dirigiam.

Em seguida e para completar esta noticia damos as seguintes poesias recitadas em palacio pelos alumnos Eduardo João Barbalho, Mauricio João Barbalho e Alice Fragoso:

Saudação

Dirigida ao Exm. presidente da provincia pela alumna da escola pratica annexa á Escola Normal Alice Fragoso.

Exm. senhor:

Hoje que todos são livres
E que todos são irmãos,
Hoje que a patria consagra
Os seus novos cidadãos;

Eu vendo o enthusiasmo
Que corre no ar, esparso,
Comprimento o delegado
Dos heróes de dez de Março.

Versos

Recitados em palacio da presidencia da provincia, por occasião da festa das escolas, pelo alumno Eduardo João Barbalho U. Cavalcanti.

Hoje que a patria esplandece
da liberdade nos brilhos,
erguer a fronte altaneiros
ja podeis, da patria filhos!

E' grato ao brasileo povo
ver por terra o *monstro vil*,
ver a patria redimida,
ver contente a mãi gentil.

Parabens á nossa patria!
parabens á humanidade!
Dos nossos irmãos captivos
já raiou a liberdade!

Brazileiros! Exaltemos!
Demos aos céos graças mil!
Um novo sol resplandece
no horisonte do Brazil!

Versos recitados em palacio da presidencia da provincia, por occasião da festa das escolas, pelo alumno Mauricio João Barbalho U. Cavalcante.

Quando toda a patria exulta
de modo tão senhoril,
ha de ter echo tambem
a voz da gente gentil.

Lei alguma já se fez
tão d'alma deste paiz
como a lei que a escravidão
arrancou pela raiz.

Por isso, do Norte ao Sul
Tudo é festa, tudo é riso;
e é justo,—que a liberdade
é um céo, um paraizo!

Viva, pois, o Brazil livre!
Exulte toda a nação!
Viva quem servio á patria
abolindo a escravidão!

« Brava gente Brazileira,
« Longe vá temor servil!...»
(*Hymno Nacional.*)

« Laudate, pueri, Dominum!»
(*Livros Santos.*)

(RECITADA PELO ALUMNO JOÃO CORDEIRO, DA ESCOLA DO PROFESSOR AUGUSTO WANDERLEY)

I

Parabens! ó Brazileiros!
Não ha mais temor servil;
Porque a Patria é toda livre!...
Pode orgulhar-se o BRAZIL!...
O grito da LIBERDADE
Rebôa na immensidade—
— Desde a floresta á cidade,
Desde o plaino ao alcantil!...

II

Somos livres!... todos livres,
Como é livre o Mar... e a Luz!...
Agora somos de veras
A Terra da Santa Cruz!...
E o pavilhão brazileiro
Pode em face ao mundo inteiro
Ser desfraldado altaneiro,
Cobrir-se de gloria a flux!...

III

Não foi debalde que o sangue
Verteram nossos avós...
Das trevas, que combateram,
Rebentam hoje p'ra nós
Corymbos de luz estranha,
Que a fronte do escravo banha,
Lavando nódoa tamanha...
— A nossa vergonha atroz!...

IV

Vergonha, sim!—Pois, não era?...
Ter inda o escravo o BRAZIL,
Quando em toda a humanidade
Remio-se âste erro tão vil?...
Opprobrio!—Como?—Captivo?...
Na terra de PEDRO IVO,
De CANECA,—o redivivo,
E THEOTONIO e tantos mil?...

V

De agora em diante é que deve
Contar-se a vida á Nação...
Abramos volume novo...
Cerrou-se o da escravidão!
Hosanna aos céos! Sim!—Hosanna!
Que a feira da carne humana
Sobre a terra Americana
Findou!—Quebrou-se o balcão!

VI

Bemdita a infancia, que pode
A longos haustos sorver
As auras da LIBERDADE,
Que a devem robustecer
Para alçar, de mão segura,
A patria a tamanha altura
Que a outra infancia futura
Nada mais tenha a fazer!...

VII

Por ora, muito crianças,
Da existencia inda no albor,
Nem vistes bem essa treva
Da escravidão e do horror!...
São grandes vossos destinos...
Exultai cantando hymnos...
Felizes fos es!...—Meninos,
Louvai por tanto ao SENHOR!...

Opera do maestro Malcher—Lemos na *Provincia do Pará*, de 5 do corrente:

« Escrevem de Milão, communicando haver o nosso compatriota maestro Malcher composto uma opera, que brevemente será representada em um dos principaes theatros da Italia.

« Intitula se o trabalho—*Bug Jargal*, libreto do poeta Vincenzo Valle, em 4 actos, extrahidos do notavel romance do mesmo titulo, de Victor Hugo.

« Diz o informante possuir a opera do Sr. Malcher muito merito artistico, contendo alguns trechos deliciosos de mimo e graça, compostos correctamente sob a direcção do mais apurado gosto.

« Sentimo nos orgulhosos em communicar esta bôa noticia aos nossos leitores, dizendo-lhes ao mesmo tempo que a nova opera do maestro Malcher tem sido muito elogiada por algumas notabilidades artisticas da Italia, que a têm ouvido.

« E' com a mais intensa e sincera satisfação que abrimos espaço para a curta narração seguinte do entrecho da opera do Sr. maestro Malcher.

« E' heróe da opera Bug-Jargal, (tenor), principe, filho do rei d[illegible], o qual foi como prisioneiro levado para a [illegible] de S. Domingos, nas Antilhas, onde o venderam a D. Antonio de Averney, rico fazendeiro.

« Bug-Jargal, coração altivo, não póde curvar-se á tyrannia, e nem mesmo supporta a idéa de ser escravisado. As suas maneiras ousadas, a sua prompta energia ante a menor injustiça, deram-lhe logo o primeiro lugar entre os escravisados, e, a par de um respeito profundo, uma amisade sem limites.

« Primeiro acto—Passa se na fazenda de D. Antonio de Averney, pai da joven Maria, formosa donzella, noiva de D. Leopoldo, seu primo, (barytono). Maria tem uma escrava (irmã), que loucamente se enamora de Bug. Este, porém, desde os primeiros dias de sua chegada, apaixona-se por Maria, que nem desconfia do amor que inspira ao principe africano.

« O amor de Bug-Jargal é profundo, intensissimo, cheio de poesia, productor de grandes transportes e expansões, transparecendo a todo o momento, causando o supplicio do infeliz escravo.

« Abre o acto com um côro de escravos, que se lamentam da sorte. Como não vissem Bug-Jargal a seu lado, perguntam á irmã se não sabe dar-lhe noticias delle, ao que a rapariga responde não ser alli o lugar de Bug-Jargal, que considera livre como se fosse um rei.

« Neste momento entra D. Antonio, que olhando em redor de si e vendo um velho escravo sem trabalhar, por causa da acção do calor, sente-se irado por « tão grande crime » e vai a castigal-o, quando apparece Bug-Jargal, que sustenta, com pulso rijo, o chicote prestes a cahir sobre as costas do ancião, a quem defende com palavras recriminativas ao dono da fazenda.

« Não póde acabar: D. Antonio levanta o chicote e pretende batel-o. Bug devia rapidamente o corpo, apodera-se da vergasta, lança-a para longe, e, puxando uma faca de matto, offerece-a ao amo, dizendo ser aquella a melhor arma para tão grande carrasco.

« Aos gritos de D. Antonio apparecem os servos, que conduzem Bug prisioneiro. O africano consegue o seu perdão, por ser aquelle dia destinado á assignatura do contrato nupcial da filha do fazendeiro com Leopoldo.

« Maria tem um kiosque no jardim, onde todos os dias o seu apaixonado noivo deixa-lhe um mimoso ramilhete, que é sempre substituido, ás occultas, pelas flôres campestres colhidas por Bug-Jargal, que, furioso, lança para longe as flôres do seu rival.

« Maria, que fôra procurar o *bouquet*, repara na substituição e pergunta quem será aquelle amante que não deseja revelar-se.

« Nesse interim, ouve uma deliciosa canção de amor, dulcissima e terna, que, como suspiro d'alma apaixonada, a pouco e pouco se perde n'aquella, florestas das cercanias:

Perché mi fuggi, ó bella?
Io t'ammo, vieni a me!
L'unisce la tua'stella
Aquella d'uno schiavo re!...

« Maria pergunta a si propria:—«escravo? rei? amante? quem será?»—acabando o acto com um *duetto* admiravel, entre Maria e a voz que se perde ao longe.»

Um pregador—Lemos no *Libertador* do Ceará de 2 do corrente:

« Está presentemente na cidade do Aracaty um pobre moço, que desde alguns annos percorre os centros de Parahyba, Rio Grande e Ceará, dominado pela monomania religiosa, arvorando-se em missionario e catechisador, e muitas vezes provocando scenas inconvenientissimas e até disturbios.

« Esse moço, segundo nos informam, foi caixeiro em algumas casas importantes d'esta cidade e depois, seguindo para o Pará afim de empregar-se, foi ahi atacado de alienação mental. Voltando a esta provincia, com destino a Lavras, onde reside sua familia extraviou-se em caminho e desde então percorre o interior das provincias visinhas, pregando ao povo em frente ás igrejas, incitando-o a praticas, onde a religião é associada ás idéas mais absurdas, sujeitando-se a um regimen alimenticio exclusivamente vegetal, andando ao sol sempre de cabeça descoberta.

« No Aracaty, attendendo a conselhos do Revm. Vigario, tem se abstido de pregar na praça publica; fal-o porém em casas particulares, para onde tem frequentes e numerosos convites.

« Ahi, junto ao oratorio aberto, perante o mulherio de lençol ou lenço na cabeça, o improvisado missionario, trajando um habito encarnado avivado de azul, explica em linguagem vulgar e chula, episodios do Evangelho e termina as mais das vezes recitando poesias de Juvenal Galeno.»

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 21 de Maio de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—4	760m89	19,81	94
9	26°—9	762m26	20,33	77
12	27°—6	761m56	20,21	71
3 t.	28°—0	760m60	21,20	75
6	26°—9	760m85	20,33	77

Temperatura maxima—28°,50.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m4; á sombra: 2m,0.
Chuva—3,m2.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 8 horas e 18 minutos da manhã; variavel de SSE a E predominando SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,08 por segundo.
Nebulosidade média: 0,55.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Maio	1—28 da tarde	2,m37
B. M.	» »	7—29 » »	0,m53
P. M.	22 de Maio	2—1 da manhã	2,m50

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, phosphoros e generos.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na Passagem da Magdalena, de bons moveis, carros, cavallos e vaccas tourinas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Pires n. 139, de generos e utensilios da taberna ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de uma victoria e arreios para um e dous cavallos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de uma parelha de burros, fazendas, miudezas, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Srs. Loyo & Filhos, de 4,500 saccos com assucar.

— Sexta-feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Detenção n. 23, de moveis, vidros e seis casinhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Casa Forte, de bons moveis, vidros, crystaes, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do professor Anacleto Aublio de Moraes Carvalho; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Francisco Antonio da Silva Cavalcante.

— Amanhã:

A's 8 horas, no Espirito Santo, pela alma do capitão Antonio Carlos Soares de Avellar; ás 7 1/2 e 8 horas, na igreja de S. José, pela alma de D. Manoella Guilhermina de Paiva.

— Sabbado:

A's 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio José de Mello e Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisco José Galvão.

Proclamas de casamentos—Foram lidos, na matriz da Boa-Vista, nos dias 13 e 20 do corrente, os seguintes:

José Joaquim do Nascimento com Innocencia Maria da Conceição.

Henrique Pereira de Lucena Sobrinho com Maria Hermina Bezerra Cavalcante.

Francisco Cordeiro de Miranda com Maria Amelia de Miranda.

Herculano Francisco José Thomas com Ignez Maria de Andrade.

Miguel Pereira de Brito com Angelina de Souza Padilha.

Ildefonso do Nascimento Feitosa com Francisca Maria do Nascimento.

Francisco Saloy com Alexandrina Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Maio de 1888:

Existiam 301; entraram 16; sahiram 12; existem 305.

A saber:
Nacionaes 291; mulheres 6; estrangeiros 8.
Total—305.
Arraçoados 256.
Bons 247.
Doentes 9.
Total—256.
Teve alta:
José Vicente de Freitas.

[illegible] hospital no dia 21 de Maio, foi o seguinte:

Entrados	20
Sahiram	16
Falleceram	2
Existem	585

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Srs.:

Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9 1/2.
Malaquias, ás 9.
Poutual, ás 8.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.. 60:000$ será extrahida hoje 23 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 do corrente:

Capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, Pernambuco, 86 annos, casado, Palmares; gastrite.

Antonia Rita dos Santos Brandão, Sergipe, 30 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite.

Antero Vallardo, Italia, 35 annos, casado, Boa Vista; accesso pernicioso.

Manoel Francisco de Paula, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Romana do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; carcinoma gastrica.

Camillo Ferreira da Costa, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; bronchite.

Severino dos Passos, Hespanha, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

João, Pernambuco, 7 dias, S. José; eclampsia.

Ildefonso, Pernambuco, 7 annos, Afogados; eclampsia.

Firmino Alves Pereira da Silva, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça; broncho pneumonia.

— 20 —

Beatriz, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; syphilis.

José Joaquim de Lima, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; hepatite.

T[illegible] Silva Guimarães, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Justino, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; espasmo.

Luiz, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.

Leovigildo, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Thomaz, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; sarampo.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; syphilis congenita.

— 21 —

José Ribeiro de Brito, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Claudiana Francisca de Jesus, Alagoas, 52 annos, viuva, Recife; epittelioma.

Paterniano, Parahyba, 86 annos, viuvo, Graça; ruptura aneurismatica.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Arminda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

Maria Isabel da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, Boa Vista; inviabilidade.

José, Pernambuco, 3 annos, S. José; bronchite.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Dr. João Barbalho ou ao delegado litterario

Nós, que com difficuldades obtemos de nossos pais pobres o sacrificio de nos dar um uniforme para recebermos educação, ou ao ménos aprendermos a assignar os nossos nomes, vamos gastando sem lucro algum, porque vamos segunda-feira para a aula, o professor está no Recife; esperamos a terça-feira, não é chegado; quarta-feira ainda não veio; quinta-feira está enfadado, ó feriado; sexta feira está de enxaqueca, sabbado de viagem para o Recife.

Nós todos os dias gastando nosso uniformezinho, e o Sr. professor se divertindo; não perde um Prado, um theatro, e é devoto, porque assiste a todas as festas da cidade; e nós neste povoado de S. José de Ipojuca vamos obtendo somente a ignorancia por falta de quem nos instrua.

A Sra. professora, que bem podia deixar seu marido satisfazer seus desejos no Prado e nas festas [illegible] professora mixta, acontece que [illegible] uma menina na aula de costura, e que se leva o tempo em conversar para a mesma pregar os babados dos seus vestidos e... para os livros.... Chegam estes dous professores seus ordenados—que douz respeitaveis filantes bem casados!!

O Sr. delegado litterario, homem já velho e que nunca sahe de casa e de muito boa fé, acredita nos Srs. professores; dá os attestados satisfatorios, e largam-se os filantes a receber os cobres do governo, e nós cantando agua!!

Isto, Sr. delegado, não vai bem; precisamos de um professor. V. S., Sr. Dr. João Barbalho, nomeará um delegado litterario que possa examinar de mais perto os nossos professores, que obrigue elles a darem aula de segunda ao sabbado, para isto são pagos.

Nós costumamos ter ferias em Novembro, e só se abre em Março!! Os professores dizem que na Academia assim é que se faz, e elles seguem o mesmo. Que tal?

Voltaremos, se o professor quizer.

S. José de Ipojuca, 30 de Abril de 1888.

Os meninos.

Ao pé da lettra

Não póde deixar de ser um perverso e mal encarado calumniador o individuo que, sob a capa de —Os meninos—, faz neste *Diario* uma injusta accusação aos distinctos professores de S. José de Ipojuca, contra os quaes chama a attenção do illustrado e justiceiro Sr. Dr. Inspector geral da Instrucção Publica.

O professor Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão é, incontestavelmente e sem offensa aos demais, muito cumpridor dos seus deveres escolasticos, como o podem affirmar os espiritos conscienciosos e sãos.

Não póde, nem deve prevalecer o que diz o invejoso intrigante, que o referido professor, aqui no Recife, frequenta constantemente as festas e o Prado!... Nem elle teria tempo para isso, pois as poucas vezes que vem á esta capital, as horas mal lhe chegam para tratar de seus negocios publicos e particulares.

Esta é que é a verdade, com a qual fica destruido o mais que contém o enxerto do maligno noticiador.

Recife, 23 de Maio de 1888.

A Justiça.

Uma satisfação ao publico, que servirá de protesto ao Sr. João Melchiades de Souza.

Nesta gloriosa época de—Liberdade e de Luz—quando a opinião nacional, esse espirito agitador das grandes idéas, faz cahir uma a uma as perfidias, as ciladas e as mystificações, preparadas e postas em pratica pelos perfidos e ingratos filhos da patria, é mister que o homem de bem, as vezes, calumniado, appareça em publico e com toda altivez, pondo as cartas na mesa para dizer a verdade, essa sublime encarnação pe Deus.

Nesta obrigação me acho, principalmente para aquelles que não me conhecem de perto.

No tirocinio de 40 annos de existencia, de constante labor, abraçando a profissão modesta de artista, não tive de curar jámais em publico, em consequencia de uma má acção, perfidia ou cilada, por mim praticada ou preparada. Não!

Sempre tive como fanal conservar no mais alto grão, a reputação de homem pobre, é verdade, mas verdadeira e honrada, perante a sociedade que me a conferia e que julga illeza.

Dito isto, vou ao ponto principal.

No dia 27 de Setembro do anno passado, sahi do Recife com destino a provincia do Ceará, tocando em diversos pontos da Parahyba e Rio Grande do Norte, afim de estabelecer-me temporariamente n'um lugar, que melhores vantagens offerecesse; e estando em Ponta de Pedra, no dia 13 de Outubro alli appareceu, procurando-me, o Sr. Melchiades de Souza, meu collega d'arte, e com quem ha longos annos mantenho as melhores relações de amizade; e nessa occasião manifestando desejos de acompanhar-me até o Ceará, declarou-me que isso fazia, por desgostos de familia.

D'ahi em diante seguimos juntos, estando em Mamangnape, onde tenho parte de minha familia, Bahia da Traição, e hoje em Maceió; e sempre viajamos a luz do dia, com toda publicidade, pois de outra forma só andariam os gatunos, os réos de policia.

O meu collega e amigo Melchiades me fez-sentir, não querer escrever a sua familia, e delle não inqueri as razões que o levavam a assim procnder; seria uma audaciosa indiscripção de minha parte.

Agora o Sr. João Melchiades de Souza, do Recife, e filho do meu amigo Melchiades, dirige ao Sr. José Ildefonso Ramos, desta cidade, em data de 27 de Abril passado, uma carta, que contém estes dous topicos:

« Diga-me se é verdade a permanencia de meu pai e Bemvenuto José Bandeira, neste lugar, para tomar uma providencia seria e que o caso exige.»

A que se refere este topico, que mysterio é este?

Explique o Sr. João Melchiades.

Vamos ao outro:

« Se por ventura fôr certo que ahi estejam, responda-me, pois irei mesmo desmanchar esta tragedia, ou mandarei um telegramma ao Dr. chefe de policia, para pôr um paradeiro á esta mysteriosa viagem.»

Protesto, pois, cabal e solemnemente contra o mysterio que o Sr. Souza involve nos dous topicos acima.

Consigno aqui estas linhas em homenagem ao publico sómente, e não ao Sr. João Melchiades de Souza, que não poderá jámais abalar o conceito e honradez que goso perante os homens de bem.

Disto fique convencido o Sr. Souza.

Cidade de Macáo, 13 de Maio de 1888,

F. F. F.

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Lendo o seu conceituado *Diario* de 20 do corrente deparei com uma missiva escripta de Bello Jardim, em a qual se procura emprestar sentimentimentos baixos ao digno vigario do Brejo da Madre de Deus.

Não posso deixar de protestar por semelhante aleivozia, que só terá echo entre aquelles que nenhum conhecimento tiverem do respectivo vigario; que por seus dotes moraes, posição pecuniaria e pela grande aceitação e estima de que dispõe entre seus parochianos, não precisa de augmentar a sua freguezia com pequenos pedaços por elle mesmo offerecidos para acreação de novas freguezias.

Se elle de a guma forma reclama quando vê que querem invadir a sua freguezia, faz muito bem por que só da prova de um bom pastor que deseja conservar o seu aprisco intacto.

Estou certo de que, se o missivista tivesse o verdadeiro conhecimento do mesmo Revm. vigario Pedro Marinho Falcão nem de leve o procuraria desagradar.

Espero que Vv. Ss. aceitando este sincero protesto, o mandarão inserir em as columnas de sua conceituada folha.

De Vv. Ss.
Um assignante.

Aos 22 de Maio de 1888.

Ao commercio e ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva

Em resposta a este senhor, tenho a dizer que, a firma que elle diz representar actualmente (Ferreira da Silva & C.) é menos exacto, pois esta firma deixou de existir desde 31 de Março de 1888, data em que foi vendido o referido estabelecimento á rua do Aragão n. 3, e comprado por mim em leilão effectuado pelo agente Pinto, conforme a certidão do mesmo senhor, em meu poder.

Declaro mais que, a firma por mim adoptada foi, Ferreira da Silva & C. Successores, e que o dito estabelecimento não foi por mim vendido, apenas o cedi, para ser pelo Sr. Ferreira desfructado, sem que elle possa fazer venda do mesmo, pois a liquidação só póde ser feita, na qualidade de comprador [illegible].

Recife, 19 de Maio de 1888.

[illegible] Manoel Antonio de Magalhães.

Ao publico e ás autoridades competentes

Diante da aggressão que á mão armada me foi feita, hontem (21), não posso ficar silencioso.

Dirijo-me, portanto, as autoridades competentes narrando o occorrido.

No dia acima referido, ás 8 horas e 30 minutos da noite entrou em meu estabelecimento sito no pateo de S. Pedro n. 2, o guarda municipal de nome Francisco de tal, conhecido por Chico Bigode, intimando-me para que fechasse o meu estabelecimento. Ponderei-lhe que ainda não estava fóra da lei, visto que esta concede até ás 9 horas.

Exasperou-se o *zeloso* guarda, e lançando mão do facão, ameaçou e maltratou-me de *marinheiro*, etc., etc., etc.

Desejando evitar qualquer desgosto, fechei as portas (manda quem póde).

Fechadas as portas principiou o mesmo guarda a bater n'uma dellas, despropositadamente, continuando a insultar-me.

Resolvi então, visto que a cousa se estava prolongando, abrir uma das portas e pedir-lhe que se retirasse.

Mas, quando isto tentei, recebi um golpe de sabre sobre a cabeça que me abrio uma brecha de 5 centimetros de extensão, sendo o meu estabelecimento invadido pelo guarda e mais um grupo que me arrancaram em charola para o meio da rua.

Dou graças á Providencia em ter-se apresentado os Srs. Felippe Enéas, o guarda civico n. 46 e Oliveira, empregado da estrada de ferro de S. Francisco, aos quaes devo a vida.

A estes cavalheiros a minha profunda gratidão.

Continuemos:

Arrastado quasi, até a estação da guarda civica com voz de prisão, lá foi lavrado o termo de flagrancia!?

Provocado, ferido, preso e processado!!!

Em tempo declaro que não tendo inimigos pessoaes, desde já responsabiliso o mesmo guarda perante as autoridades deste e do meu paiz, por qualquer desacato que possa soffrer.

Recife, 22 de Maio de 1888.

Miguel Azevedo Andrade.

Declaração

(AO AMIGO JOSÉ PIMENTEL)

Minha senhora... exhausto desde muito trago o peito
E sinto quando a vejo dorido o meu viver!
Portanto um doce olhar, um riso seu ardente
Exprime para mim supremo soffrer.

Eu peço, pois, senhora, o vosso esquecimento
Tenhais no rol dos mortos a triste n[illegible]eu;
Jamais amal-a quero, desprezo-a p[illegible] sempre
Nem quero contemplar siquer um riso seu!

Assim serei feliz, jamais dentro em minh'alma
Terei tão negro amor, horriveis sensações!
Porquanto, eu não anhelo doçuras de um peito
Que affaga ardentemente diversos corações.

21 de Maio de 1888.

OLADORN IMIAV.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de embarcar amanhã para Portugal, e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, e offerece-lhes naquelle reino o seu limitado prestimo, durante o pouco tempo que alli pretende demorar se.

Recife, 12 de Maio de 1888.

José Daniel Pereira de Azevedo.

Convite

O capitão Manoel José Monteiro da França convida a todos os seus collegas officiaes da guarda nacional, para uma reunião em sua casa á rua Velha de Santa Rita, n. 30, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratarmos de uma passeiata em regosijo a abolição, finda a qual será servido um copo d'agua.

Recife, 22 de Maio de 1888.

O capitão *Manoel José Monteiro da França.*

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

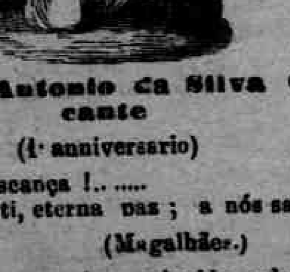
Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê-se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412



Fransisco Antonio da Silva Cavalcante

(1° anniversario)

Descança!... .....
A' ti, eterna paz; a nós saudades!
(Magalhães.)

[illegible]nte a cruz que sombrea a lapida onde se lê o seu nome honrado e querido!... curva se respeitosa toda sua familia..... lançando olhares humedecidos de viva e intensa saudade dessa cruel separação, lagrimas naturaes sente cahir, penhor sincero do respeito que consagra aquelle que as mais fagueiras aspirações fortaleciam, em procura do bem do lar, do modo que lhe era possivel e pelo verdadeiro sentimento religioso!

Lamentando com grande e immensa dor do fundo d'alma, a perda inda maior, d'aquelle que de coração a amava promovia toda sua felicidade, e deixou-nos sua lembrança em amorosos extremecimentos que lhe davam vida! a familia que esta lagrima representa convida seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa, que manda celebrar no convento do Carmo por alma de seu veneran lo e saudoso esposo, pai, sogro e avô Francisco Antonio da Silva Cavalcante, acto que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 23 de Maio infausta data anniversaria do seu fallecimento; tributando a todos que comparecerem profundo reconhecimento.

O corpo medico de *Paris* acolheu benevolamente o Vinho de Extracto de Figado de Bacalháo; sua administração facil collocou o entre as mãos de todas as mãis; a sua acção prompta e generosa tornou-o precioso para os enemigos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(*Revue Médicale.*)

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujo o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud.

Lede e admirai!

Os jornaes da provincia acabam de publicar o importante documento que abaixo reproduzimos relativamente ao facto de uma cura maravilhosa operada pelo precioso medicamento Peitoral de Cambará, descoberto e preparado pelo Sr. Alvares de S. Soares de Pelotas, em um terrivel caso de *phtisica pulmonar*.

E' uma carta dirigida pelo pae da pessoa que recupefou a saude, ao autor do celebre medicamento.

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça, e estando em Porto Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca poude ser combatida pelo medico da enfermaria, em vista disso, foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararão ser caso perdido e inutil qualquer tratamento visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo; as melhoras foram gradualmente augmentando, mas á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes, n'estas condições, tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente obriguei o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente; e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte e vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem tão horrivel enfermidade e por isso peço lhe publical-o tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Aceite os protestos da maior gratidão do—de V. S., etc. *Vicente Simões Filho.*

« Dois-Serritos, em Sarandy, 3 de Março de 1885.»

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viajante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAM FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1° andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

N. 399

Entre a saude e a sepultura

Não existe mais do que uma franzina separação, e é de suppor que todos que apreciam a vida estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance afim de evitar que a molestia a não derrube.

Quem será o louco que espere o ataque final, quando o primeiro assalto póde ser repellido com as pilulas assucaradas de Bristol; uma preparação tão genial e balsamica, tão investigadora, e no emtanto tão fortificante; que ao par que ella rebate a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restabelece e dá robustez á constituição do doente.

A sua composição é de ingredientes anti-biliosos e vegetaes cathartiços, sendo a uma seguros e investigantes, é o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do figado, e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circumstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja.

A idéa de dores é merecidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as pilulas assucaradas de Bristol, nem siquer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave.

Porventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico e alterativo de familias até hoje conhecido?

Ellas se acham accondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Mello Gomes

MEDICO-PARTEIRO-OPERADOR

24—Rua Larga do Rosario—24

(*Esquina, por cima do Annel de Ouro*)

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: —Febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis, cura e operações de estreitamentos e soffrimentos da uretra.

Acode a chamados para fóra da capital.

TELEPHONE 374

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Abril do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 2	4$620
Dita n. 12	17$380
Dita n. 22	2$640
Bom Jesus n. 4	4$620
Dita n. 3	9$060
Dita n. 52	4$040
Dita n. 7	8$800
Dita n. 17	4$660
Dita n. 21	6$320
Dita n. 23	3$080
Dita n. 27	1$520
Dita n. 51	4$460
Commercio n. 10	4$160
Dita n. 34	4$400
Largo do Corpo Santo n. 11	3$340
Bispo Sardinha n. 4	12$320
Torres n. 2	18$460
Thomé de Souza n. 4	2$640
Dita n. 1	5$020
D. Maria de Souza n. 1	5$360
Vigario Tenorio n. 20	3$080
Dita n. 3	2$640
Dita n. 15	39$030
Dita n. 21	2$640
Dita n. 29	12$320
Maria e Barros n. 8	2$640
Travessa da Madre de Deus n. 8	14$740
Amorim n. 58	2$640
Dita n. 25	12$320
Dita n. 39	3$960
Moeda n. 19	8$340
Tuyuty n. 3	2$640
Madre de Deus n. 7	4$460
Domingos José Martins n. 36	2$640
Dita n. 64	2$640
Dita n. 100	2$640
Dita n. 112	2$640
Mascates n. 5	2$640
Travessa do antigo Porto n. 3	4$620
Restauração n. 4	2$640
Dita n. 38	2$640
Dita n. 53	2$640
D. Maria Cesar n. 38	2$640
Dita n. 15	2$640
Visconde de Itaparica n. 12	2$990
Dita n. 3	12$320
Dita n. 25	4$780
Dita n. 55	2$640
Dita n. 65	3$080
Pharol n. 76	5$720
Areial n. 7	4$360
S. Jorge n. 18	2$640
Dita n. 72	3$940
Dita n. 112	2$640
Dita n. 103	2$640
Dita n. 121	4$620
Dita n. 131	2$640
Vital de Oliveira n. 2	9$880
Dita n. 1	2$640
Travessa da Praça de Pedro I n. 19	2$640
Becco do Triumpho n. 55	4$620
Santo Antonio	
Imperador n. 26	4$900
Dita n. 1	2$840
Dita n. 33	4$460
Dita n. 59	2$640
Dita n. 81	7$260
Praça de Pedro II n. 1	16$580
Primeiro de Março n. 6	4$620
Duque de Caxias n. 14	2$640
Dita n. 32	12$320
Dita n. 58	12$320
Dita n. 62	9$240
Dita n. 15	2$640
Dita n. 35	5$680
Barão da Victoria n. 24	6$140
Dita n. 30	1$520
Dita n. 48	3$960
Trincheiras n. 16	4$740
Dita n. 48	2$640
Laranjeiras n. 5	4$460
Largo do Paraiso n. 10	2$640
Dito n. 49	5$820
Largo do Rosario n. 20	2$640
Dita n. 34	12$320
Dita n. 36	2$640
Estreita do Rosario n. 18	2$640
Dita n. 24	2$610
Dita n. 36	2$610
S. Francisco n. 8	2$640
Dita n. 48	1$520
Dita n. 50	2$640
João do Rego n. 6	2$640
Roda n. 38	3$940
Dita n. 46	4$560
Patos n. 6	4$560
Travessa dos Quarteis n. 5	3$960
Dita n. 15	3$960
Dita n. 31	4$620
Calabouço Velho n. 7	4$460
Travessa da Matriz n. 4	2$640
Mathias de Albuquerque n. 7	6$820
Travessa das Flores n. 31	4$360
Paulino Camara n. 42	7$700
Primeiro becco da Cambôa n. 4	12$320
Largo do Carmo n. 26	6$820
Travessa da Bomba n. 4	9$060
Dita n. 6	16$940
Travessa do Livramento n. 16	5$280
Livramento n. 26	2$640
Visconde de Inhaúma n. 9	4$600
Pedro Affonso n. 29	5$280
Dita n. 35	10$100
Marcilio Dias n. 40	5$350
Dita n. 74	9$220
Dita n. 5	6$780
Dita n. 27	3$960
Largo de S. Pedro n. 12	21$100
Dita n. 11	2$640
Santa Thereza n. 6	2$640
Travessa do Pôcinho n. 4	4$600
24 de Maio n. 30	7$140
Travessa da Concordia n. 30	2$640
Dita n. 43	2$640
Palma n. 38	3$960
Marques do Herval n. 12	2$640
Dita n. 39	2$640
Cadeia Nova n. 9	2$640
S. José	
Marcilio Dias n. 88	16$960
Lomas Valentinas n. 27	2$640
Coronel Suassuna n. 180	2$790
Dita n. 184	2$640
Dita n. 57	4$020
Dita n. 109	11$240
Dita n. 159	4$620
Palma n. 96	18$060
Marques do Herval n. 159	2$640
Dita n. 165	5$880
Travessa do Pôcinho n. 63	2$640
Dias Cardoso n. 50	2$640
Dita n. 66	2$640
Dita n. 9 A	2$640
Dita n. 15	2$640
Dita n. 85	4$560
Passo da Patria n. 4	3$960
Padre Nobrega n. 2	4$460
Vidal de Negreiros n. 18	5$280
Dita n. 36	2$640
Dita n. 112	13$640
Dita n. 114	2$640
Dita n. 151	8$960
Dique n. 12	2$640
Travessa do Forte n. 6	2$640
Domingos Theotonio n. 14	2$640
Dita n. 24	3$940
Padre Floriano n. 17	2$640
Jardim n. 38	12$320
Antonio Henriques n. 2	2$640
Santa Cecilia n. 55	8$010
Santa Rita n. 7	4$960
Dita n. 21	2$640
Dita n. 49	2$640
Nova de Santa Rita n. 60	4$620
Travessa de S. José n. 19	2$640
Travessa do Peixôto n. 30	1$100
Largo do Mercado n. 15	3$040
Fortaleza das Cinco Pontas	2$640
Bôa Vista	
Imperatriz n. 6	13$420
Dita n. 20	5$920
Dita n. 44	7$180
Dita n. 33	6$020
Conceição n. 24	8$880
Dita n. 56	3$960
Visconde de Albuquerque n. 26	3$080
Dita n. 61	3$960
Dita n. 69	6$930
Dita n. 97	2$640
Aurora n. 43	5$060
Capibaribe n. 36 C	2$640
Ponte Velha n. 80	3$960
Conde da Bôa-Vista n. 11	3$960
Dita n. 85	2$640
Saudade n. 8	4$560
7 de Setembro n. 4	2$640
Hospicio n. 15	2$640
Dita n. 23	8$580
Dita n. 69	2$640
Rosario n. 28	6$380
Gervasio Pires n. 53	2$640
Dita n. 97	2$640
Travessa de Gervasio Pires n. 19	4$460
Socego n. 20	2$640
Dita n. 53	14$740
Santa Cruz n. 34	2$640
Dita n. 40	2$640
Dita n. 15	8$620
Becco dos Coêlhos n. 2	2$640
General Seára n. 26	3$960
Barão de S. Borja n. 14	2$640
Dita n. 7	4$960
Dita n. 57	7$940
Travessa do Palacio do Bispo n. 25	8$780
Visconde de Goyanna n. 24	31$140

Recife, 12 de Maio de 1888.

J. F. Mackintosh, Gerente.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 5

Marca diamante S no centro e P ao lado n. 90, uma caixa contendo 60 kilogrammos de obras impressas em uma só côr, vinda de Liverpool no vapor inglez *Thales*, entrado em 13 de Março do corrente anno, abandonada aos direitos por Carlos Sindem.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Maio de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 351 á 400, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Maio de 1888.

Felix Antonio de Alcantara

Alferes adjunto.

Companhia de edificação

Assembléa geral

De ordem da directoria e em vista da resolução da assembléa geral ordinaria effectuada hoje, convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia largo de Pedro II n. 77, afim de tratarem do augmento do capital pedido pela directoria, da eleição de um membro desta e da recomposição da mesa das assembléas geraes.

Recife, 7 de Maio de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Thesouraria de Fazenda

O conselho, para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para os corpos destas guarnições e enfermarias militar, recebe propostas no dia 30 do corrente ao meio dia, no quartel general do commando das armas, onde funciona o dito conselho, para contractar o fornecimento dos alludidos artigos, conforme a relação infra durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Leite de vacca, litro.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Queijo de Minas, um.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisbôa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava grandes, duzia.
Papel pautado fino, resma.
Dito mata borrão, folha.
Penna de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 30 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 21 de Maio de 1888.

O inspector,

Manoel Antonio Cardoso.

Club Carlos Gomes

Sarão em 26 de Maio de 1888

Os senhores socios poderão procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 21 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro. Não é admissivel aggregados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 19 de Maio de 1888.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova

Companhia de Edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo declarados, communico que terminou hoje o segundo prazo para o recolhimento da ultima prestação, e que lhes fica marcado novo prazo de 30 dias que terminará a 9 de Junho vindouro para o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 20 por cento, conforme determina o artigo 8º dos estatutos.

1.784 a 1.795—1.861 a 1.865—1.796 a 1.805—1.186 a 1.195—1.856 a 1.860.

Recife, 9 de Maio de 1888.

Ricardo de Menezes, Gerente.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 10 de Junho

Convites para este sarão, todos os dias na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 22 de Maio de 1888.

O 1º secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

IRMANDADE

DO

SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Mesa geral

Não se tendo reunido no dia annunciado numero legal de irmãos para proceder a eleição como estava annunciado, de ordem do irmão juiz, de novo convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 23 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para se proceder a eleição de conformidade com os arts. 39 á 56 do nosso compromisso.

O escrivão interino,

José Francisco de Figueiredo.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde social, afim de assistir a posse da nova junta administrativa, eleição de alguns membros da dita junta e leitura do relatorio da administração de 1887, como preceitúa o art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 19 de Maio de 1888.

Feliciano de A. Gomes

1º secretario.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	• Deutsche Bank.
Antuerpia	• Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	• Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	• Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	• Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	• English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	• G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas á virem receber o dividendo n..... do semestre terminado em 30 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, ou 10 0/0, cujo pagamento será feito diariamente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois aos sabbados somente, porém as mesmas horas.

Recife, 14 de Maio de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Director secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 24 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte do Maduro, em Santo Amaro, orçados em...... 387$200.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Maio de 1888.

O engenheiro secretario

Luis Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento de luz e agua da cidade de Olinda

17.º DIVIDENDO

De ordem da directoria communico aos Srs. accionistas, que o Sr. thesoureiro, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pagará em seu escriptorio á rua do Barão do Triumpho, o 17º dividendo da companhia, que é feito a razão de 6 0/0 ao anno, que para isso será ahi encontrado todos os dias uteis, das 12 horas da manhã as 3 da tarde.

Escriptorio do gerente, 11 de Maio de 1888.

O gerente,

Antonio Pereira Simões.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:060$000

Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
Do premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Maio de 1888

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, com 3/8 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 e 24 1/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 121 0/0 de premio, do banco.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a mesma taxa de hontem, a 24 1/4 d. sobre Londres.

Mais tarde com a chegada de noticias sobre o estado de saude de Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, resolveram todos os bancos retirar suas tabellas, sem affixar outra taxa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos nas mesmas condições de hontem.

Cotação de assucar

EM 22 DE MAIO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000	a	2$100
Branco 3.ª superior	2$200	a	2$400
» 3.ª boa	2$000	a	2$200
» 3.ª regular	1$600	a	1$900
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavado purgado	1$400	a	1$500
» » bruto	1$160	a	1$200
Retame	$800	a	1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 22 DE MAIO DE 1888

Não constou transacções.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	17.888
Animaes	1 á 22	1.428
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	1.673
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	36 559
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	1.177
Somma		58.690

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	2.871
Vapores	1 á 21	888
Animaes	1 á 22	5.161
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	530
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 18	1.668
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	2.343
Somma		13.459

Navio despachado

Lug. port. «José Estevão», para:

Lisboa: 567 couros salgados, 1.000 saccos com assucar branco e 1.000 ditos com dito mascavado.

Porto: 47 couros salgados, 422 fardos de algodão, 386 saccos com assucar branco e 405 ditos com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MAIO DE 1888

(Vide o *Diario* de 20 de Maio

Navios á carga

Barca norueguense *Carte Blanch*, para Baltico.
Lúgar inglez *Orinoco*, para Estados-Unidos.
Patacho portuguez *Elysa*, para Lisboa.
Patacho nacional *D. Zulmira*, para Porto-Alegre.
Vapor inglez *Actor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Flaxman*, para Liverpool.
Vapor inglez *Estrella*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Strauss*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca norueguense *Immacos*, farinha de trigo e farello.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Lúgar norueguense *Harald*, gorduras.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Exportação

RECIFE, 21 DE MAIO DE 1888

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, Maia & Rezende 304 saccos com 15,200 kilos de mamona.

Para o interior

— No patacho nacional *D. Zulmira*, carregaram:

Para Pelotas, F. Conceição 600 barricas com 45,000 kilos de assucar branco; M. Cunha 600 barricas com 57,090 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,667 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, J. M. Dias 200 barricas com 21,122 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 6 saccas com 117 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, J. Borges 300 barricas com 28,534 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,464 ditos de dito mascavado; J. J. Amorim e Silva 50 saccos com 5,662 kilos de assucar branco e 150 ditos com 17,005 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, Maia & Rezende 50 saccas com 3,000 kilos de milho, 24 barricas com 2,415 kilos de assucar branco e 7 ditas com 735 ditos de dito mascavado.

Para Camossim, P. Alves & C. 6 volumes com 300 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

Para o Ceará, M. Borges & C. 89 saccos com milho.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 8 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 324 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, P. Alves & C. 114 barricas com 6,428 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, P. Alves & C 22 barricas com 1,762 kilos de assucar branco e 6 ditas com 425 ditos de dito refinado.

— No cuter *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 36 barricas com 2,160 kilos de assucar refinado e 24 ditas com 1,666 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregou:

Para Parahyba, M. da Silva 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 21	601:760$318
Idem de 22	45:738$071
	647:498$389
Renda provincial:	
Do dia 1 a 21	78:147$745
Idem de 22	5:759$864
	83:907$609
Somma total	741:450$998

Segunda secção da Alfandega, 22 de Maio de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	26:253$379
Idem de 22	137$800
	26:391$179

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	22:315$162
Idem de 22	836$043
	23:151$205

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	4:519$138
Idem de 22	27$493
	4:546$631

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 58 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,725 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 de 1º, e 6 de particulares.	
116 kilos de peixe a 20 réis	2$320
120 cargas de farinha a 200 réis	24$000
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
13 taboleiros a 200 réis	2$600
18 suinos a 200 réis	3$600
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
80 ditos de legumes a 400 réis	32$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$920
Rendimento dos dias 1 á 20 do corrente	3:960$840
Foi arrecadado liquido até hoje	4:164$760

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 220 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$600 réis idem.

Embarcações surtas no porto em 22 de Maio

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
• Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Abel	Companhia do Beberibe
Anne Marie	Maia & Rezende.
Author	Johnston Pater & C.
Actor	Samuel L. Johnston.
Afina	Hermann Lundgrin & C.
• Bridesmaid	A' ordem.
Birggitt	Hermann Lundgrin & C.
Carte Blanche	Borstelmann & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C
D. Zulmira	Maia & Rezende.
Elysa	Amorim Irmãos & C.
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Harald	Pereira Carneiro & C.
Inheretance	Livramento & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orinoco	J. H. Boxwell.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Strauss	A' ordem.
Sergipe	A' ordem.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MAIO

Norte	*Pará*	25
Europa	*Nile*	25
Sul	*Alagoas*	26
Europa	*Tamar*	27
Sul	*Tagus*	27
Estados-Unidos	*Advance*	27
Europa	*Ville de Ceará*	27

Vapores á sahir

MEZ DE MAIO

Camossim	*Pirapama*	hoje ás 5 h.
Sul	*Pará*	26 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Nille*	26 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	26 á 1 h.
Southampton	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Alagoas*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	28 ás 4 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isabaden	Falmouth.
Pietre Alcides	Rio Grande do Sul.
Tigre	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 22

Porto-Cabello (Venezuela)—Lúgar inglez *Bridesmaid*, capitão O. Davies, em lastro.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guie*, mestre Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, em lastro.

Observação

Não houve entradas.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará
Commandante Laeney

Espera-se da Europa no dia 27 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

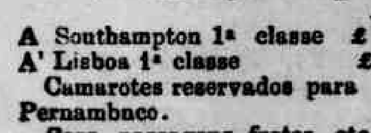
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paqeute Nile

Espera-se da Europa até o dia 25 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Ruenos Ayres

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

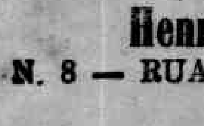
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS—N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar das dos dias 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

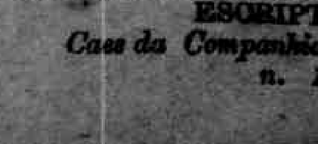
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 23 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

— Quarta-feira (23 do corrente) deve ter lugar o leilão dos moveis da casa de residencia do commendador Castro Rabello, em continuação ao leilão começado no dia 15, bem como os carros, cavallos e vaccas tourinas.

— Quarta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de cerca de 4,500 saccos com assucar branco e mascavado, salvados da barca hespanhola «Virgem Monserrat» arribada neste porto por força maior.

O de cerca de 4,500 saccos com assucar, salvados da barca *Monte Serrate*, deve ter lugar hoje ás 11 horas.

O de moveis, carros, cavallos e vaccas, annunciado para a Passagem da Magdalena, deve ter lugar quinta-feira 24.

Sexta-feira, 25, o do moveis, louças, crystaes e mais objectos da casa de residencia do Sr. H. Nuesch, no Chacon, para onde partirá ás 10 1/2 horas um trem extraordinario com passagem gratis.

Sabbado, 26, o do escaler, mastro, vela e pertences salvados do brigue allemão *Henrick*.

Agente Britto
Leilão

De 1 armação, 1 fiteiro 3 rotulas, 3 pipas, 7 barris, 1 banca grande, 1 armario, 4 banquinhas, 1 deposito para gaz, 1 balança com pesos, 1 telheiro com 30 telhas de zinco, diversos aviamentos para sapateiro e tamanqueiro, 1 revolver, 3 lampeões e outros objectos que serão vendidos ao correr de martello.

Vidal de Negreiros n. 52.
A'S 10 1/2 HORAS
Quarta-feira, 22 do corrente

Agente Burlamaqui
2.º Leilão
Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22
De uma grande casa com o sitio

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão, uma grande casa no lugar Barro da freguezia de Afogados, com cinco janellas de frente e azulejos, portaes de ferro aos lados, muito bom sitio com arvores de fruto e muitos coqueiros, agua potavel, pertencentes ao acervo do inventario do finado José Theodoro Gomes.

Os Srs. pretendentes podem examinar a casa e sitio.

Leilão

De cerca de 4,500 saccos com assucar branco e mascavinho, salvados da barca hespanhola « Virgem Monserrat ».

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas

Em frente ao armazem dos Srs. José da Silva Loyo & Filho, junto a guardamoria da Alfandega

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação da Companhia Indemnisadora, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da repartição para o fim marcado, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 4,500 saccos com assucar descarregado da barca hespanhola « Virgem Monserrat», arribada neste porto, com agua aberta, na sua ultima viagem para Lisboa, existentes no caes em frente do armazem dos Srs. José da Silva Loyo & Filho, onde serão vendidos ás 11 horas do dia 23 do corrente.

Leilão

De bons moveis, lustres e candieiros á gaz carbonico, quadros, jarros e vasos para flores, electros, objectos de bronze, transparentes chinezes e bancos de jardim, carros, cavallos, arreios e vaccas tourinas.

A saber

Um piano forte de meia cauda, proprio para concertos, 1 seraphina franceza, 1 cadeira de piano, uma mobilia de jacarandá massiço com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros a oleo, 4 cortinados para portas, transparentes do Japão, lustres a gaz e 12 arandellas a gaz, novas, 4 jarros para flores, 2 eterioscopios com vistas, 1 campa electrica e 1 grade de amarello.

Uma secretaria de jacarandá, 1 mobilia de palha ou junco torcido, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa oval e 6 cadeiras, 1 estante etager, vasos para flores, 2 candieiros de bronze, 1 linda caixa de musica grande, 1 espingarda, tinteiros, cestas para flores, 1 lindo porta-musica e porta flores.

Um sofá e 2 cadeiras estufadas.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador e 1 guarda-louça.

Doze cadeiras de mogno, cadeiras e junco novas, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres de electro-plate, louça e vidros.

Uma secretaria com gavetas dos lados.

Um guarda-roupa de Erable, 2 camas e cupula tambem de Erable, 1 commoda, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de ferro com colchão.

Um landau com 8 molas e arreios, 1 vis-a-vis com 4 molas e arreios.

Uma parelha de cavallos para carro, 1 cavallo grande para dito horsa, 1 cavallo para sella, arreios avulsos, carros e 2 vaccas tourinas e 1 bomba nova.

Quinta feira 24 do corrente
Na Magdalena

O agente Pinto não tendo podido ultimar o leilão dos moveis da residencia do commendador Castro Rabello, em consequencia dos festejos daquelle dia, continúa quarta-feira (23 do corrente) o leilão contendo os objectos acima mencionados.

O bond das 10 horas dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De 2 vaccas, sendo uma mestiça e a outra da terra, e 2 garrotas tourinos

Quinta feira, 24 do corrente
A' 1 hora da tarde

Por occasião do leilão de moveis, louça, vidros, carros e cavallos, na chacara da Passagem da Magdalena, em que morou o Sr. desembargador Castro Rabello.

Agente Britto
Leilão

De um bonito burro e uma importante burra propria para sella, com andares.

De chitas, brins, algodões, madapolões, sefiros, meias, lenços, miudezas, louças, copos, calices, espelhos, bandejas, candieiros, kerosene e gaz carbonico, lanternas, vinho do porto, cognac, fumo em latas e muitos outros objectos.

Quinta feira 24 de Maio
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De uma victoria, arreios para um ou dous cavallos e um cavallo para a mesma victoria

Quinta feira 24 do corrente
Na Passagem da Magdalena

por occasião do leilão de outros carros, apparelhos de cavallos para carros, uma horsa, vaccas, mobilias, pianos e muitos outros moveis.

Bem como

lustres, candieiros e arandellas para gaz carbonico.

2º leilão
Agente Modesto Baptista

Da casa terrea com sotéa n. 7, do becco das Barreiras, freguezia da Boa-Vista.

Do sobrado de 1 andar n. 135 da rua do Visconde de Goyanna.

De 5 lotes de terras proprias em Beberibe.

1º leilão

Do sobrado de 1 andar no povoado Duarte Coelho (Olinda) com muitos commodos, quintal murado e mais terrenos nos fundos do mesmo, encanamento d'agua e gaz, deposito para agua, tanque, quartos, galinheiro, etc.

Uma casa terrea no mesmo povoado, com 1 porta e 2 janellas de frente, quintal murado e terreno nos fundos até á margem do rio.

Quinta feira 24 do corrente
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua do Pires n. 139

Quinta feira, 24 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Manoel Francisco de Paula, procederá a leilão dos generos, armação e utencilios, em um ou mais lotes da taverna sita á rua de Pires n. 139 (contigua á estação do Pires); garante-se a chave do comprador.

Pede se aos Srs. credores para comparecerem no referido estabelecimento, quarta-feira. 23 do corrente, das 10 ás 3 horas para serem pagos.

Leilão

De cerca de 4,500 saccos com assucar avariado

Quinta feira, 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão em presença do mesmo juiz, de cerca de 4,500 saccos com assucar avariado a bórdo da barca hespanhola *Virgem Montserrat* arribada a este porto, cujo leilão será effectuado na rampa do armazem dos Srs. José da Silva Loyo & Filhos, sendo o dito leilão effectuado á requerimento do advogado do commandante da referida barca.

Leilão

De bons moveis de carvalho e nogueira, vidros, cristaes, electro-plate, candieiros, tapetes, esteiras de côco forro de salas, cortinados e mais objectos de casa de familia, tudo em optimo estado de conservação.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 devan estufado, 1 almofada, 3 pares de cortinados, 6 florões, 1 porta-cartão, estantes com flores, vasos para flores, quadros, tapetes aveludados para centro de sala, e tapetes de côco forro de sala e quartos, e 2 descanços de pés, 1 estante para livres, 1 dunckerque com espelho alto, 1 mesa de centro, e 6 cadeiras tudo de nogueira, e 2 lindos candieiros de bronze.

Uma mesa elastica, 1 bouffet, e 12 cadeiras de carvalho a Luis XV.

Dous apparadores torneados, 1 guarda comida com arame, 2 mesinhas de ferro, apparelhos de porcellana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, e um paliteiro de electro-plate, fructeiras, 1 filtro, 1 gaiola para garrafas, 2 pratileiras, 2 escadas, 1 lavatorio de parede.

Um guarda vestido com espelho (vidro Bisanté) de Palissandre, 1 costureira e 2 mesas de cama de nogueira, 2 excellentes camas de ferro com lastro de arame e mólas, 2 colxões e travesseiros de clina branca (novos), 2 colxas e 2 cobertores, e 2 cabides.

Um guarda vestido de amarello, 2 commodas, 1 lavatorio com pedra, 2 cantoneiras, 2 fusos, 2 cortinados, 2 tapetes de camas e 2 camas de ferro para solteiros, 1 porta toalha, 2 guarnições para lavatorios, 1 sexto para roupa, 1 flandre deposito para agua, 2 cabides.

Mesas para engomado e para cosinha, trem de cosinha, trem de jardim bacias, crétons e outras plantas.

Sexta feira 25 do corrente

H. Nuesch, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Largo da Casa Forte em frente da estação do Chacon.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio, um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes, parando nas estações em que houverem concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Silveira
Leilão

De moveis, vidros e 6 casinhas

Sexta-feira, 25 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na casa terrea á rua da Detenção n. 23

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão os seguintes moveis e 6 casinhas, espolio de Sebastião José Gomes Penna:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luis XIV, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 cama franceza de pau carga, 1 sofá de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores de amarello, 1 banca com estante de amarello, 1 cadeira privada, 1 banca para jogo, 1 relogio de parede, 2 escarradeiras, 1 serpentina, 2 castiçaes com mangas, 2 pares de jarros, 5 bolas de vidro, 2 candieiros, 12 cadeiras de amarello, 1 cabide, 1 sanctuario, 1 lavatorio, 2 marquezões, 1 mobilia de jacarandá completa, 2 fiteiros para estabelecimento, 2 commodas, louças, copos, talheres, vidros e mais objectos patentes no acto do leilão.

Ao meio dia em ponto

Seis casinhas á rua dos Ossos sob os ns. 30 e 32, em terreno proprio. Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
No Rio-Grande do Norte-Natal

O agente Amorim Garcia, fará leilão da barca Nyasse, com carregamento de madeira de pinho a qual está encalhada na praia Formosa do Rio-Grande do Norte.

O leilão terá lugar no dia 25 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo:—a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, fabrica Vendome.

— Aluga-se a casa na Encruzilhada de Belem n. 22 por 10$000, está limpa, tem quintal e cacimba; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade que saiba bem cosinhar e cuidar dos arranjos de uma casa de pouca familia, pagando-se um ordenado modico e certo, aceeita-se mesmo de nação franceza nas mesmas condições ou brasileira: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um pequeno chalet em linda posição, cercado de flores, e faz-se a comida para homem solteiro, tem banho frio.

— Precisa-se de arrendar um grande sitio que tenha os seguintes commodos: casa de vivenda, baixa de capim, quartos para criados, cocheira, perto da cidade: quem tiver deixe em carta fechada no archi-armazem do Paulino, na rua do Imperador n. 28 com as iniciaes A. Jr

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 13 annos, a tratar na Capunga á rua das Pernambucanas n. 38.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; á rua Augusta n, 211.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— AMA. Precisa se de uma, para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella numero n. 43.

— Ama de engommado e criado; precisa-se na rua do Sebo n. 6.

— Ama de cosinha; precisa-se na rua do Sebo numero 16.

— Roga-se de novo aos senhores estudantes que venham saldar os seus debitos com a casa n. 16 á rua do Imperador, para evitar a chamada pessoal.

Vende-se o estabelecimento denominado—Fabrica Martins, sito á rua da Imperatriz n. 1, tem uma bôa freguezia, é talvez o maior, e com certeza o mais bem localisado do bairro da Bôa-Vista; garante-se a chave.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Mobilia barata

Na officina de marcineiro, á travessa dos expostos n. 18, tem uma mobilia de páo carga em bom estado, para ser vendida por barato preço.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aruceira e matamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arthur es de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Costureira

Quem precisar de uma senhora para coser em machina, quer em casa de familia, modista, ou loja, dirija-se á rua da Roda n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no hotel da rua larga do Rosario n. 18.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Santa Casa

Arrenda-se o sitio n. 1, no Parnameirim. com casa de vivenda. O sitio é extenso e muito arborisado; a tratar na secretaria da Santa Casa.

40$000

Casa e comida no hotel da rua do Duque de Caxias n. 2, ou travessa das Cruzes.

Os novos proprietarios deste estabelecimento querendo acreditado, admittiram um dos primeiros cosinheiros, pelo que garantem agrado, sinceridade e preços modicos.

Temos bebidas excellentes, café e boa-mão de vacca aos domingos.

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Capitão Antonio Carlos Soares de Avellar

D. Joanna Maria da Silva Avellar, seus filhos, enteados e genros, traspassados da mais acerba dôr pelo infausto passamento de seu presadissimo filho, irmão e cunhado, capitão Antonio Carlos Soares de Avellar, agradecem do intimo do coração a todos os parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo daquelle finado; e de novo os convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam resar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de 24 do corrente. Por mais esse caridoso obsequio, desde já protestam seu profundo reconhecimento.

Antonio José de Mello e Silva

O capitão Bellarmino Lourenço da Silva, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Terço, por alma do seu finado amigo e compadre **Antonio José de Mello e Silva**, ás 7 horas do dia 26 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistir a este acto de caridade e religião, pelo que se confessa eternamente grato.

Vicencia, 16 de Maio de 1888

Pedro de Athayde Cavalcante

D. Anna Claudina de Athayde Cavalcante. Luduvico de Athayde Cavalcante, Anna Maria de Athayde Cavalcante, Maria de Athayde Cavalcante, Antonio de Athayde Cavalcante, Joaquim de Athayde Cavalcante, Theresa de Athayde Cavalcante, Anna Carolina de Athayde Cavalcante, Porcina de Athayde Cavalcante, Marianna de Athayde Cavalcante, mãi, cunhados e sobrinhos (ausentes), pungidos de verdadeiro sentimento, vem cordialmente agradecer a todos seus amigos e mais familias que se dignaram assistir a missa celebrada nesta matriz, por alma de seu presado e sempre chorado filho, irmão, cunhado e tio, Pedro de Athayde Cavalcante, no setimo dia de seu fallecimento, na cidade de Palmares, no dia 9 do corrente mez. A' sua digna e inconsolavel esposa, D. Philadelpha Philomena de Lima Cavalcante, nossas condolencias, misturando nossas lagrimas ás suas.

D. Manoella Guilhermina de Paiva

Manoel Gomes de Paiva e seus filhos rogam aos seus amigos e parentes para ainda fazerem o obsequio de assistirem a missa anniversaria do fallecimento de sua presada e sempre lembrada esposa D. Manoella Guilhermina de Paiva, a qual terá lugar na igreja de S. José de Riba-mar, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 de corrente mez. pelo que serão eternamente gratos.

Capitão Antonio Carlos Soares de Avellar

José Victorino de Paiva, sua mulher, filhos, genros e netos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam de Palmares ao cemiterio publico e ao enterramento dos restos mortaes de seu sempre chorado genro, capitão Antonio Carlos Soares de Avellar; e de novo pedem aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma serão resadas na quinta-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade e na matriz de Palmares. Por este acto de caridade e religião se confessam desde já agradecidos.

Professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho

O conselho director do Gremio dos Professores Primarios, profundamente sentido pelo fallecimento do seu digno consocio, o professor Anacleto Publio de Moraes Carvalho, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no trigesimo dia do seu fallecimento, quarta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade.

Para esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida a Exma. familia, aos collegas e amigos do finado.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 19 de Maio de 1888.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Francisco José Galvão

A viuva e filhos do finado Francisco José Galvão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento. A todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, se confessam summamente gratos.

RESTAURADOR
UNIVERSAL
do CABELLO
da Senhora
S. A. ALLEN

para restaurar cabellos grisalhos, brancos ou desbotados á sua côr, lustre e belleza juvenil. Renova a sua vida, força e crescimento. Depressa remove a caspa. O seu perfume é rico e raro.

"UMA GARRAFA PRODUZIO O EFFEITO." É esta a expressão usada por muitas pessoas cujos cabellos grisalhos foram restaurados á sua côr natural, e a parte calva coberta de cabello. Não é uma tinta e não pode fazer mal algum. Se desejais restaurar o vosso cabello como na mocidade e continuar a conserval ó assim, procurai sem demora de tempo uma garrafa do Restaurador Universal do Cabello da Sra. S. A. ALLEN.

Vende-se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas. Deposito Principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; Paris e New York.

Unicos agentes: Guimarães & Permar.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Alfaiataria industrial

Neste estabelecimento se encontrará um variado sortimento de boas e modernas casemiras pretas e de cores, para bem servir a seus freguezes e amigos por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte. Tambem se encontrará elegantes casacas para alugar, sendo novas e de tamanhos variados.

Noronha & C.
11 — Rua da Imperatriz — 11

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyaena n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Nesta cidade fundou-se uma sociedade de immigração.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, torradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 300 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES

de

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES mindinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, co mbotões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados: **Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.**

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

No. 1.

Unico Agente em Pernambuco: Jos. Jost.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)— 7

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Pede-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda e Manoel Joaquim Carneiro da Cunha de apparecerem á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que exhalam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax + Psidium
Carissima + Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem acautelar-se contra Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDON (Inglaterra)

Casa para alugar

Aluga-se o sobrado n. 9, sito á rua da Aurora, a tratar na rua Luiz do Rego n. 35.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ou cosinheiro, de boa conducta, para casa de familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar no sitio da estrada dos Afflictos, defronte da estação.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilbantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Têm para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se deuma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

Ama

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, na rua de Santa Theresa n. 20, sendo obrigada a dormir na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 7, 1· andar.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de homem solteiro; na rua Direita n. 45, sobrado.

AMA

No becco da Lingueta n. 6, precisa-se de uma para casa de familia, sendo para cosinhar e lavar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite para criar uma criança; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8 ou 12.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e de um criado para serviços da mesma casa e trabalho de armazem, sabendo ler e escrever; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, das 10 horas ás 4 da tarde.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marques do Herval; travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot. E EM PHARMACIAS

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Vinho verde uva pura

Nova remessa, á elle, em casa do Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16; vêr para crer.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dor CORNEVIER, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico*.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Questão commercial

Réos appellantes Sulzer Kauffimann & C. A. appellado José Joaquim da Costa Maia.

Foi confirmada unanimente a sentença.

Aos sapateiros

Sem competidor

Fôrmas para calçados, o mais lindo gosto, cera de rubim e escalas, fita para botas, machinas para colchetes.

Aos commerciantes

Tamancos a 32$000 o cento, ditos a imitação a 70$000 o cento.

Só no bazar do Livramento n. 19

Bernardino da Costa Maia & C.

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Ao Coelho!...

Novo estabelecimento de fazendas finas e novas

56 — Rua da Imperatriz — 56

A loja do Coelho acaba de franquear suas portas ao distintissimo publico desta capital. Confiando na benevolencia do publico, especialmente na das Exmas. familias, o Coelho, para conquistar protecção e concurrencia, não adoptará o systema em voga, de falsos reclames. Essa conquista elle espera fazel-a com elementos mais efficazes: lisura nos negocios, sortimento caprichoso e variado. Em artigos de fantasia e fazendas da melhor qualidade, faz o Coelho a sua especialidade.

Ao Coelho, pois!...

Telephone n. 489

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

VENDAS

Fitas abolicionistas

Grande variedade, receberam Pedro Antunes & C., n. 63 rua Duque de Caxias.

Não rezará quem não quizer

Manuaes para missa, vendem Pedro Antunes & C. a 2$000; rua Duque de Caxias n. 63.

Para o Mez Marianno

Jarrinhos bordados a missangas, desenhando rosas, proprios para santuarios, oratorios e decoração de thronos para o exercicio do Mez de Maria, a 1$200, 1$500, 2$000 e 3$000, o par, assim como vasos proprios para toillette e enfeite de sala.

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Na Florida

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicas.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Co.

Liquidação

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se barato excellentes vaccas de leite, novilhas, garrotes, bezerros e bois; a tratar na mesma, todos os dias e a qualquer hora.

Boa acquisição

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello, envidraçada, uma dita ingleza, dous fiteiros para amostras, registro de gaz, um candieiro de centro com tres bicos, tem agua com boa encanação de ferro, e garante-se a chave ao comprador da loja da rua Duque de Caxias n. 89; a tratar na praça da Independedeia n. 35.

Lenha para padaria

Vende-se a 320 rs. a carga ou 1$000 a carroça de madeira, no sitio denominado Torre, á estrada de Belem, onde se acha construido o hippodromo: a tratar no mesmo sitio com o encarregado do serviço, João Mathias de Lima.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM

PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A Varejo: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas destacidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):(—

Alcool á 40° purificado desinfeccionado, perfumaria para homeopathia.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS
—:o:—
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*
DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria á
RUA LARGA DO ROSARIO N 34

Oleo de Figado de Bacalhau
do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto,** RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, do que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto,** a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi-Extracto,** porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO
PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

——:::::——

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFT COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

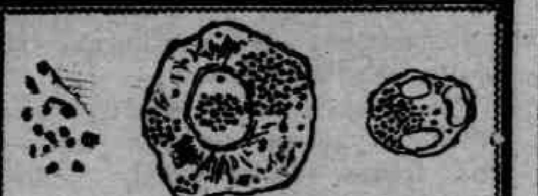
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Trastes

Vende-se meia mobilia de amarello vinhatico, obra do bem conhecido artista Remigio, constando de 12 cadeiras, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos, tampos de pedra, tudo de volta e em perfeito estado. baratissimo: na estrada de Luis do Rego, taverna n. 40-F.

Vende-se

uma taverna pouco adiante da matriz da Graça—Capunga, a tratar na mesma ou na travessa de Madre de Deus n. 18.



O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fas-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & Co

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Brinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende-se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Vende-se

um deposito de milho e com moagem para o mesmo, e todas as suas pertenças, e bem afreguezado; na rua dos Pires n. 1.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

***droguistas,* á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

7.ª SESSÃO, EM 13 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO (1.º VICE-PRESIDENTE)

(*Conclusão*)

« Ha *questões que marcham*. A que nos occupa é uma. Os que têm de lidar com ella não podem perdel-a de vista. Distanciam-se, e não mais podem consideral-a qual é.

« A' proporção que a idéa caminha, os horisontes se modificam, o panorama varia. Os obstaculos que surgem em um ponto, desfazem se afiante. O terreno accidentado se vai aplainando pouco a pouco, e descobre-se afinal o leito por onde as aguas, antes candalosas, podem seguir serenamente para o natural escoadouro.

« Eis o que explicam nas *questões que marcham*, mudanças que parecem bruscas na opinião. *O ponto cobiçado tem de ser necessariamente attingido*; á proporção que elle se avizinha, a impaciencia cresce

« E se á força da idéa reune-se o brado da consciencia, a distancia encurta-se. Illuminado o espirito, despertada a consciencia, a cujos dictames todos obedecem por lei providencial, a resistencia cessa. As vozes se confundem em um só clamor, a politica alia-se á philantropia, o bem triumpha.

« Com taes elementos que estão em jogo, não ha negar, a escravidão será em poucos annos apenas uma sombra no passado, sem pertubar com desastres e ruinas as alegrias do futuro, absolvido por nobre expiação o erro de hontem, pelo qual não é orgiuariamente responsavel a nação brazileira.»

Tem-se ainda appellado para os transtornos que destas propostas hão de provir.

Sei bem que não se arranca do organismo social um cancro secular sem que perturbações se operem.

Nunca mais ha de abrir se, porém, a cicatriz desta ferida: e sobre ella se levantará o patriotismo e o bom senso dos brazileiros, o indica e grande edificio da crescente propriedade de nossa patria. (Muitos apoiados.)

Tem-se querido ver uma questão politica no melindroso assumpto sobre que estamos resolvendo.

Ainda ha pouco o meu illustre amigo senador pelo Rio de Janeiro dizia: não compete aos conservadores presidir á extincção da escravidão: mas ao partido liberal pela natureza da materia.

Divirjo do meu nobre amigo.

Trata-se de uma questão social, ou se quizerem de um ponto da palitica nacional; e é grande fortuna para o imperio que a lei possa ser promulgada, revestida de força moral e do prestigio que lhe dá o accôrdo reflectido e quasi unanime de ambos as parcialidades politicas. (Apoiados; muito bem, applausos das galerias.)

Os assistentes tem o dever de não interromper-me, e eu o peço tambem como obsequio.

Concluindo direi: convém que o projecto que se discute, e que o honrado ex-presidente do conselho, com sua autoridade e experiencia, declarou inadiavel, saia desta casa com inteira adhesão, e sobre a responsabilidade dos partidos politicos do Brazil. (Muito bem; muito bem, applausos das galerias.)

(O Sr. presidente reclama attenção.)

Não havendo mais quem pedise a palavra, encerrou-se a discussão.

O Sr. presidente consultou ao Senado si achava a materia sufficientemente discutida.

O Senado resolveu affirmativamente.

Posta a votos, foi a proposta approvada tal qual passou em discussão, e adoptada para subir á sancção imperial.

O Sr. presidente declarou que ia officiar ao governo, pelo Ministerio do Imperio, afim de saber-se o dia, hora e lugar em que Sua Alteza a Princeza Imperial Regente do Imperio, digna-se receber a deputação desta camara que tem de apresentar á mesma Serenissima Princeza os autographos do decreto que acaba de ser votado pela Assembléa Geral; e outrosim, que a deputação se comporá dos Srs. Dantas, Affonso Celso, Teixeira Junior, e Escragnolle Taunay, membros da commissão especial que deu parecer sobre a proposta approvada, menos o Sr. Visconde de Pelotas, que, por motivo de molestia, não póde comparecer, e mais dos Srs. senadores que forem sorteados.

Foram sorteados os Srs. Visconde de Paranaguá, Ignacio Martins, de Lamare, Franco de Sá, Barros Barreto, Correia, Pereira da Silva, Candido de Oliveira, Ferreira da Veiga e Jaguaribe.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho, pela ordem): — Sr. presinente, antes de declarar, em nome do governo, á hora e o lugar em que Sua Alteza a Princeza Imperial Regente se digna receber a deputação do Senado, cabe-me a honra e a grande satisfação de annunciar que dous telegrammas recebidos n'este momento e enviado pelos medicos assistentes de Sua Magestade o Imperador do Brazil á Sua Alteza a Princeza Regente dizem que Sua Magestade o Imperador experimenta melhoras progressivas.

O Senado sabe quanto a resolução que sabe hoje desta casa vai ser agradavel ao illustre enfermo, que fez sempre os mais ardentes votos para ver extincta, no Brazil, a escravidão. (Muito bem.

Agora declaro a V. Exc. que estou autorisado por Sua Alteza Regente a communicar que hoje, ás 3 horas da tarde, receberá no Paço da cidade a deputação do Senado.

Vozes: —Muito bem, muito bem.)

O Sr. presidente: — A noticia que o nobre Sr. presidente do conselho acaba do commumicar-nos de que Sua Magestade e Imperador experimenta melhoras progressivas, é recebida pelo Senado com muito especial contentamento.

O Senado fica inteirado de que Sua Alteza a Princeza Imperial Regente digna-se de receber hoje, ás 3 horas da tarde, no Paço da cidade, a deputação que tem de apresentar-lhe os autographos do decreto da Assembléa Geral, que declara extincta a escravidão do Brazil.

Convido a deputação para, á hora designada, desempenhar sua missão.

Foram lidos e assignados os autographos do seguinte decreto:

A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º E' declarada extincta, desde a data desta lei, a escravidão no Brazil.

Art. 2.º Revegadas as disposições em contrario.

Paço do Senado, 13 de Maio de 1888. — Antonio Candido da Cruz Machado, 1.º vice-presidente. — Barão de Mamanguape, 1.º secretario. — Joaquim Floriano de Godoy, 2.º secretario.

Levantou-se em seguida o sessão, depois de dada a ordem do dia.

FESTIVIDADES

A grande festa nacional na Bahia

(*Diario de Noticias* de 14)

Nunca subiram tanto as raias do proscenio! bradava, um dia, n'uma explosão de legitimo enthusiasmo, o eminente bahiano Castro Rabello Junior.

Estas inspiradas palavras traduzem, em brilhante synthese, de certo modo, a alegria franca, descommunal, excepcionalmente grandiosa que se notava hontem na população desta capital, erguendo-se, como um homem, para commemorar o maior acontecimento do segundo reinado.

E o proscenio de tão estupenda festa — verdadeira festa nacional em que todas as classes, ao crisol do patriotismo, fundiram-se, derramaram-se como ondas de oceano revolto, a esfolhar grinaldas de espumas sorridentes e irritante, por todos os ambitos da cidade, o grande proscenio, disiamos, foram as praças publicas, foram as ruas — n'uma palavra — foi esta capital inteira, que sentio as entranhas de mãi amorosissima estremecerem ao choque da idéa triumphante que, como um sol, erguia-se em toda a sua divina magestade, nos horisontes da patria — da patria livre, liberrima, como a musa audaz do excelso poeta dos escravos, como o condor, que recorta a amplidão azulada no espaço, mergulhando as azas no azul do firmamento americano!

Foi uma glorificação esplendida, uma deslumbrante apotheose, que partindo do largo e generoso coração do povo remontou-se ás alturas em hymnos jubilosos de patriotismo, como grandes e pertumados espiraes de insenso, diante dos sacrosanto altar da patria!

Taes festas sentem se, presenciam-se; não se descrevem, porque não ha moldes na linguagem convencional para traduzirlhes a grandeza homerica, olympica, como são sempre as festas a que a grande alma popular communica os estos de suas nobres paixões, os impetos de seu delirio, o brilho de sua soberania, a magestade da sua grandeza e a omnipotencia de sua magestade!

No emtanto acompanhemos o oceano do povo, que rompendo os diques do enthusiasmo, inunda a cidade, espraiando-se impetuoso e fremente pelas suas ruas.

Comprehendendo a extraordinaria anciedade do publico e della partilhando tambem, apenas iamos recebendo despachos telegraphicos da côrte, noticiando a grande victoria abolicionista, os transmittiamos á *Gazeta da Tarde* onde era avultada a agglomeração do povo.

Mais tarde, mandámos affixar no *Elevador*, nas praças de palacio e Castro Alves o seguinte boletim:

« A princeza imperial regente acaba de sanccionar o projecto de lei da extincção immediata da escravidão.»

Mal propagou-se a jubilosa nova, o povo, que em grupo estacionava em diversos pontos, encorporou-se e desfilou para a Lapinha, afim de trazer um dos emblemas da nossa emancipação politica.

E emquanto o grande prestito popular segue em sua triumphal romagem, acompanhamos a mocidade academica, que tendo á sua frente uma das suas brilhantes glorias e gloria tambem do professorado da faculdade, o Sr. Dr. Manoel Victorino, salientou-se nos festejos de hontem pelo brilhantismo, pelo numero e pela ordem com que realisou as suas manifestações.

A mocidade academica, essa briosa e valente mocidade, que engrinalda-se com os louros do presente e marcha ovante para as conquistas do futuro, victoriou o grande feito nacional do modo o mais patriotico, o mais esplendido, o mais deslumbrante possivel, derramando no regaço da patria livre todas as joias do seu talento, todas as effusões do seu coração.

E' bello, é nobre, é esplendido o espectaculo que nos deu hontem a academia de medicina, unificada por uma mesma idéa, nos estos do mais sagrado enthusiasmo, applaudindo delirante o grande triumpho nacional.

A's 5 1/2 horas da tarde em marcha triumphal desfilou o grande prestito do edificio da faculdade para o do theatro S. João, ao som de estrepitosos vivas á mocidade academica, á patria livre, ao Dr. Victorino Pereira á lei de 13 de Maio, tendo na frente desfraldada a bandeira da Escola, o glorioso estandarte a cuja sombra hão descançado tantos vultos importantes, muitos dos quaes já hoje descançam no seio da gloria.

Chegados ao theatro, abrio a sessão o Sr. Dr. Victorino Pereira, que n'um rapto de eloquencia rara, dessa que somente despertam os maximos assumptos da patria, começou do seguinte modo:

« Meus senhores, ouçamos de pé o hymno nacioenl. »

O theatro que estava repleto de povo, todo de pé, recebeu as palavras do orador com os mais estremosos applausos.

Tocou-se o hymno nacional.

Não se descreve essa scena!... Durante 5 minutos fomos todos nós, todos, como um ser unico — a consciencia nacional — emocinados de modo estranho, descommunal, peregrino, extra-humano. Respiravamos uma atmosphera ideal, sublime como um beijo materno, luminoso como a Liberdade mesma, transparente como a Justiça, Não eramos uma associação de individuos; eramos uma entidade só, unica, — a patria!

Findo este momento inolvidavel, o eminente professor saudou a patrio livre, altiva e consciente de si mesma! O enthusiasmo explosio vulcanicamente!

O distincto professor pronunciou então uma oração imponente, sempre applaudido delirantemente, tocando o auge do delirio quando invocando as sombras sagradas de Luiz Alvares, Botelho e outros, pronunciou o nome de José Bonifacio.

Fallou em seguida o orador official, o talentoso sextanista Guarino Freire, que satisfez cabalmente a missão que lhe confiaram os seus collegas, pronunciando um brilhante discurso e sendo tambem applaudido enthusiasticamente.

Fallaram depois com grandes ovações os Srs. Dyonisio Penna, Campos França, Costa Pereira, José Lino da Justa, Cosme e Moreira e muitos outros cujos nomes nos escapam.

Alexandre Fernandes, o popularissimo poeta, recitou uma brilhante poesia, sendo recebida cada estrophe com grande enthusiasmo.

Recitou tambem brilhantissima poesia o Sr. Dr. Constancio Alves. Applausos.

A's 7 horas foi encerrada a sessão. Do theatro desfilou então o prestito em marcha *aux flambeaux*, puxado pela banda do 16º batalhão.

Em frente do edificio do *Diario da Bahia*, onde foram levar o eminente mestre, saudaram os academicos o Dr. Victorino Pereira, o conselheiro Almeida Couto, o conselheiro Dantas, o *Diario da Bahia*.

Dahi subiram a ladeira de S. Bento. Ao passarem pela porta do nosso collega Eduardo-De-Vechi, ergueram vivas repetidos, unisonos ao *Diario de Noticias*, respondendo o nosso collega com outros tantos vivas á mocidade academica, á redempção da patria e ao povo brasileiro.

Sempre brilhante, sempre imponente seguiu o prestito pela rua de S. Bento, S. Pedro, Piedade, Rosario. Ahi o distincto «Club Caixeiral» recebeu todo embandeirado a mocidade, comprimentando-a, fazendo a bandeira nacional subir e descer tres vezes. As janellas do edificio repletas eram um continuo agitar de lenços. Trocaram-se vivas de parte a parte. Até o passeio publico todas as ruas estavam lindamente illuminadas, e de diversas casas foram erguidos vivas á mocidade academica, á libertação da patria.

Dahi seguiram até a Victoria, onde comprimentaram S. Exc. o Sr. Conselheiro Machado Portella que de uma das janellas do palacete ergueu vivas á princeza regente, ao gabinete João Alfredo, á mocidade academica. Da Victoria voltaram, sempre com muita ordem, sempre com muito enthusiasmo, applaudidos por todos. Ao passar de novo pela ladeira de S. Bento romperam em vivas ao «Diario de Noticias.» O illustrado Dr. Victorino Pereira offereceu [illegible] um lindissimo [illegible], agradecendo o nosso collega Reymundo Bizarria, erguendo vivas aos futuros representantes da patria livre. Fallou tambem o nosso collega Eduardo De-Vecchi, erguendo vivas á mocidade e á libertação da patria.

Na praça de palacio, o nosso collega Virgilio Lemos, affastando-se por instantes do grupo academico foi comprimentar o Dr. Frederico Lisbôa, erguendo este vivas ao «Diario de Noticias,» que foram recebidos enthusiasticamente pela grande massa popular. O nosso collega correspondeu saudando ao Dr. Frederico Lisboa, ao povo bahiano, á «Gazeta da Tarde.»

A passeiata academica dissolveu-se no predio da escola de medicina, fallando o nosso collega Virgilio Lemos que findou saudando á mocidade em nome do «Diario de Noticias», a provincia da Bahia em nome da provincia das Alagôas, e em nome das duas irmãs ali estreitadas no mais fraternal abraço um brado de animação ao paiz inteiro. A mocidade academica, sempre generosa, victoriou estrepitosamente o «Diario de Noticias,» a patria de Ruy Barbosa, a provincia das Alagôas — patria de Tavares Bastos — e o imperio brasileiro.

Fallou ainda o Dr. Verne de Abreu, sendo muito applaudido.

Retrocedamos agora e vamos encontrar o povo em seu regresso com o *carro triumphal*, que estava depositado na Lapinha.

Depois de atravessar as ruas do itinerario annunciado, o grande prestito popular parou em frente á «Gazeta da Tarde», onde foram proferidos eloquentes discursos no meio do mais ardente enthusiasmo, seguindo depois por diversas ruas, sendo sempre precedido de diversos carros, conduzindo commissões das sociedades abolicionistas «Libertadora Bahiana», clubs José Bonifacio, Ruy Barbosa, Carjhé, Luiz Alvares, Luiz Gama e Francisco do Nascimento, com os respectivos estandartes, e retratos do visconde do Rio Branco, conselheiro Luiz Alvares, Castro Alves e José Bonifacio.

Chegando em frente ao edificio do «Diario da Bahia,» foi o povo saudado, sendo nessa occasião erguidos calorosos vivas aos conselheiros Dantas e Couto, ao Dr. Manoel Victorino e outros.

Na occasião em que o carro da commissão da «Libertadora Bahiana» passava fronteiro á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, ergueram-se estrepitosos vivas á «Libertadora Bahiana,» á victoria abolicionista, aos operarios da grande causa, a este «Diario» e aos seus redactores individualmente.

E seguiu o prestito, sempre acclamado, sempre victoriado, percorrendo diversas ruas.

Regressando o prestito, e ao passar outra vez pela casa do nosso collega Eduardo, que estava illuminada, foram de novo trocados calorosos vivas, entre os quaes á «Gazeta da Tarde», ao «Diario de Noticias, ao Dr. Frederico Lisboa e ao nosso collega Pamphilo, da citada gazeta.

Pela segunda vez estacou o povo diante da «Gazeta da Tarde,» reproduzindo em maior escala as suas acclamações aos redactores da «Gazeta», que com tanta perseverança trabalhou pelo advento do grande dia.

Na praça de Palacio era impossivel o transito, tamanha e tão compacta era a multidão.

Ahi os carros da commissão da «Libertadora Bahiana» foram detidos pelo povo, n'um delirio de palmas e bravos. Fallaram ao povo o nosso collega Pamphilo, da «Gazeta» e o Dr. Ramos de Queiroz.

Ao apresentar-se na Praça o Sr. Eduardo Carigé, o povo n'uma explosão indescriptivel, arrebatou-o e levou-o em triumpho, pode-se dizer, até á casa de sua residencia, ás Portas do Carmo.

O Sr. Carigé, chegando a uma janella, agradeceu pela ultima vez ao povo, e dirigindo — se aos escravos de ante-hontem e cidadãos de hontem, hoje e amanhã, aconselhou-os a que se entregassem ao trabalho, para bem de todos.

Em seguida o Sr Carigé em phrases muito lisongeiras para este «Diario», apresentou ao povo, que em massa enchia a rua, o nosso collega R. Bizarria, e este, chegando á janella, em breve discurso saudou o povo da Bahia em nome do Ceará. Ao terminar prorromperam do seio da multidão unisonos vivas ao «Diario de Noticias», ao Ceará e a Eduardo Carigé.

Logo após dirigindo-se este ao edificio onde funcciona o «Club José Bonifacio», o Sr. academico João Clodoaldo proferiu um discurso, sendo recebido com applausos, applausos que se reproduziram quando o Sr. Carigé ergueu vivas ao «Diario de Noticias» e quando o nosso collega R Bizarria ergueu outros vivas a Eduardo Carigé.

Volvamos agora o olhar para outros pontos, onde referve o enthusiasmo, e onde o povo dá largas ás expressões de sua alma.

Fallemos da passeiata realisada pelo distincto «Club Fantoches», pelos briosos caixeiros nacionaes e estrangeiros e pela não menos distincta «Sociedade Euterpe».

Esteve imponente; esteve digna dos que a realisaram; esteve digna da Bahia, esteve finalmente digna do grandioso acontecimento que a inspirou.

Percorreu na melhor ordem e com o maximo luzimento as ruas do seu itinerario, fazendo o espirito publico erguer-se, dilirante e frenetico, para saudal-a em sua passagem. Do edificio da «Euterpe» fallou o nosso collega Lellis Piedade, sendo muito applaudido.

Quando passaram em frente á casa do nosso collega Eduardo De-Vecchi, o prestito parou e o nosso collega Lelles Piedade ergueu vivas ao *Diario de Noticias*, sendo correspondidos pelo nosso collega E. De-Vecchi, que ergueu vivas ao *Jornal de Noticias* á sociedade e aos *Fantoches da Euterpe*, á familia brasileira e ao povo bahiano.

O nosso collega Baptista de Oliveira, do *Diario do Povo*, levantou um viva ao *Diario de Noticias*, respondendo-lhe o nosso collega E. De-Vecchi, que deu um viva ao ao *Diario do Povo*.

E aqui seja-nos licito destacar de entre os vivas, que então se ergueram a esta redacção, um que alma bemfazeja ergueo á memoria de Lopes Cardoso, o nosso pranteado chefe. Aqui deixamos de publico o testemunho do nosso profundo reconhecimento á pessoa que teve tal idéa.

Estiveram embandeirados e illuminados: Monte Pio da Bahia — Camara Municipal — Palacio da Presidencia — Elevador — Gabinete Portuguez — *Gazeta da Tarde* — Gremio Litterario — Lyceo de Artes — *Diario da Bahia* — Sociedade Euterpe — *Club Caixeiral* — algumas ruas e muitas casas particulares.

A camara municipal fez distribuir por um piquete do 16º batalhão um edital, sobre o fausfoso acontecimento.

Por ordem de S. Exc. Rvm., logo que teve se certeza da sancção do projecto extuingindo a escravidão, todas as egrejas repicaram.

O carro triumphal, representando a nossa emancipação politica, está depositado em um barracão para tal fim erguido na praça de Palacio.

O club abolicionista *José Bonifacio* celebrou hontem uma sessão magna, em commemoração á lei que extinguiu o elemento servil.

Por proposta do Sr. Dr. Alfredo Valle ficou resolvido que o club creasse uma escola para os ingenuos e libertos.

(Continúa)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 111)

LXIII

— Tem certeza de que a propriedade foi vendida?

— Vendida ou alugada... e a prova é que estava deshabitada havia muito tempo e agora tem moradores.

— Não tem mais: todas as janellas estão fechadas.

— Talvez os novos donos fossem fazer alguma viagem.

— Não haveria meios de nos certificarmos disso?

— Nada mais facil; e, se quer, poderemos saber já.

— De que maneira?

— Vá buscar o seu bote. Subiremos o braço do rio e eu treparei até a propriedade, sob o pretexto de offerecer peixe. Deve haver lá um guarda. Com geito poderemos saber por elle muita cousa, e o geito é cá o meu forte.

— Vai introduzir-se sósinho na propriedade?

— E por que não?

— Vou buscar o bote.

Paulo subio a ribanceira a deitou a correr na direcção do ponto em que estava amarrado o seu bote.

Em menos de um quarto de hora achava-se de volta.

— Venha... disse elle ao Fuinha.

— Sim, mas não esqueçamos o peixe; é o meu pretexto para entrar. Não quero de modo algum ser tomado por um ladrão.

Prendeu a rede na pôpa do bote; empunhou os remos e remou com vigor até o bracinho que ia ter á escada, cujos degráos Paulo subira dias antes, para entregar á Fada dos Salgueiros o livro que ella deixou cahir.

Chegaram em pouco tempo a essa escada, perto da qual continuava amarrado o barco pertencente ao Dr. Thompson.

O Fuinha subio os degráos e desappareceu atrás das arvores do parque.

A sua ausencia durou apenas alguns minutos.

— Então? perguntou lhe Paulo, quando elle voltou.

— O senhor tinha razão. Partiram todos: a casa está vasia.

— Disseram lhe? murmurou o mancebo, que ficou muito pallido.

— Não, mas vi, com estes olhos. Não ha nem um guarda: solidão completa. Ah! póde vir, se deseja.

Paulo foi ter com o Fuinha, e ambos exploraram as proximidades da casa de campo.

Era impossivel a duvida.

Estava tudo hermeticamente fechado.

— Partio!.... murmurou angustiosamente o filho de Raymundo. Partio! Qual a razão desta partida repentina?... Não póde ser por muito tempo, pois que ainda não ha tres dias faziam-se obras aqui. Martha voltará talvez breve...

— Lá isso é mais do que provavel: é certissimo, redarguio o Fuinha. E em vez de se atormentar como está fazendo, eu esperaria tranquillamente pela volta da pequena, e, nesse interim, para matar o tempo, iria pescar de noite e de dia. E' o que ha de mais razoavel, Sr. Paulo. Lá porque a gente tem uma paixãosinha por uma moça, não é motivo para se deixar morrer, imaginando logo uma porção de tolices. E' preciso ser philosopho, e, se me atrevesse, dir-lhe-hia uma cousa...

— Que cousa? perguntou Paulo, esperando que o Fuinha lhe lembrasse um meio de encontrar Martha mais depressa.

— Pois bem, é por assim dizer uma comparação.. Quando estou pescando em um lugar, não é verdade?... O Sr. Paulo está acompanhando o meu raciocinio...

— Estou.

— E o peixe não pega na isca naquelle lugar, o que faço eu? pergunto-lhe.

— Vai para outra parte.

— E' isso mesmo. Pois bem, ahi está o exemplo a seguir. Se a cousa não pega em um lugar, mude de rumo.

— Quer isto dizer que me aconselha a procurar o esquecimento em outro amor...

— Acertou... As mulheres são como o peixe: é preciso dar-lhes engodo para apanhal-as. Se a gente deitou engodo em um lugar e o peixe não cahe, o que deve fazer é deital-o em outra parte; mude de lugar que a cousa ha de pegar. Ora, ahi tem! O que me diz a isto?...

— Vamo-nos embora... disse Paulo laconicamente.

Embarcaram, e o Fuinha voltou para as jangadas, não querendo perder a pesca que tinha preparado com todo o cuidado.

Paulo deixou-o, levou o barco para o seu lugar, e, com o coração despedaçado, foi fechar-se no seu quarto.

O pobre moço soffria realmente muito.

Faltava-lhe a coragem para lutar e philosophia para resignar-se.

Abandonava-se ao seu desespero.

LXIV

O Fuinha continuara na sua pescaria, e, na sua qualidade de philosopho (pelo menos assim se julgava na melhor boa fé) formulava reflexões muito prolixas sobre a confissão que escapara a Paulo Fromental.

— Com mil bombas! dizia elle comsigo, o pobre rapaz está cahido devéras! Elle tem no coração um bichinho que vai transtornar-lhe os miolos! E' estupido ou não é a gente não poder dominar o diabo do amor?! Assim que elle morde fica-se logo raivoso, e não ha nada mais incommodo, sem contar que ás vezes estica-se a canella. Se lhe acontecesse semelhante cousa seria pena, palavra de honra! Aquelle moço cahio-me no goto, e, se podesse vir a ser-lhe util, fosse no que fosse, ou nos seus namoricos, ou em outra qualquer cousa, punha-me á sua disposição com o maior prazer..

De subito interrompeu o seu monologo, exclamando:

— Ah! desta vez cahiste-me na unha!

Estas palavras eram dirigidas a um peixe que elle sentia na extremidade da linha e que acabava de ferrar devéras.

Accrescentou:

— E creio que poderei ir almoçar quando estiveres dentro da minha rede.

O peixe devia ser de um bello tamanho, porque o Fuinha teve muito trabalho em fazel-o sahir do rio.

Afinal, depois de uma luta bastante longa, da qual triumphou, o joven pescador suspendeu a sua presa á tona d'agua, passou por baixo a rede e trouxe-a para cima da jangada.

Era uma esplendida carpa dourada, pesando muito perto de cinco libras.

— Cá estás, meu maganão! exclamou o Fuinha, desprendendo o peixe, que lutava desesperadamente e multiplicava os saltos e as rabanadas. Pula quanto quizeres, que nem por isso has de deixar travar relações com o cozinheiro da casa de pasto da ilha. Anda, socega, é o melhor!

Depois de metter a carpa na rede, trepou pela ribanceira, deixandos os seus instrumentos de pesca na jangada, subio até em frente á ilha e chamou o barqueiro, que o foi buscar immediatamente no seu barco.

Levou a sua preza para a cozinha, recebeu o dinheiro, almoçou rapidamente, tomou desta vez o velho bote esboroado e sem dono, do qual costumava servir-se, voltou para a jangada e continuou a pescar.

Uma felicidade extraordinaria e inverosimil substituio o caiporismo da manhã.

O Fuinha agarrou uma atrás das outras tres carpas, que não eram inferiores em tamanho á primeira.

Ia deixar cahir no rio a linha, quando interrompeu bruscamente o movimento começado e ficou de bocca aberta e os olhos escancarados.

A causa do seu espanto era simples.

Do lado opposto do Marno, o joven pescador vio passar uma mulher na avenida que rodeava o parque do Pequeno Castello.

Essa mulher era Angela.

A ex-vendedora de vestidos usados acabava de chegar de Pariz para obedecer ás instrucções de Jacquet Lagarde, e, antes de começar os seus preparativos, estava desenferrujando as pernas, dando um passeio pelo parque.

— Olá! olá! murmurou o Fuinha. Se não me engano, e se ainda tenho a minha vista de outros tempos, é a mulher madura, mas bem conservada, que não deixou a pequena, que é tão bonita, comprar-me o peixe, ha dias. Nesse caso, os donos da casa não foram viajar, ausentaram-se apenas um dia. Saberei a verdade, e talvez possa levar uma boa noticia ao Sr. Paulo.

Da jangada o Fuinha saltou para o bote, desprendeu a sua rede, e, manejando os remos com a sua costumada pericia, dirigio-se para Angela, que tinha parado e olhava para elle com curiosidade.

Chegando junto á ribanceira, o moço poz-se de pé no bote.

— A senhora não precisa hoje de peixe? perguntou elle.

— Ah! ah! Você é o pescador do outro dia... disse Angela reconhecendo o.

— Um seu criado.

— O que tem ahi?

— Carpas.

— São grandes?

— Ora se são! A menor pesa pelo menos tres libras.

— E enguias?...

— Tenho duas bem taludas no reservatorio do meu bote. Com as enguias e uma bella carpa, a senhora podia fazer um excellente petisco.

— Quanto quer?

— Doze francos, conta redonda, por ser para a senhora.

— Pois bem! suba até ás proximidades do portão, e traga-me a carpa e as duas enguias,

O Fuinha empunhou novamente os remos, remou com força e em pouco tempo chegou á escada proxima da casa de campo.

Subio-a rapidamente, levando na rede o peixe pedido.

Angela esperava-o na escada principal.

Portas e janellas estavam inteiramente abertas.

— Aqui tem o peixe, minha senhora, disse o moço. Os que comerem hão de fazer-lhe elogios. Vou leval-o para a cozinha e, se quer, encarrego me de escamal-o.

— Pois não...

Angela conduzio Julio Boulenois, que, no trajecto, perguntou com ar indifferente:

— A senhora esteve viajando?

— Por que me faz esta pergunta?

— Porque vim hontem á noite offerecer-lhe um bello barbo, e não encontrei ninguem.

— E' verdade... estive ausente.

— Foi o que pensei. Disse cá com os meus botões que a senhora tinha ido provavelmente dar um passeio a Pariz, em companhia do senhor seu marido.

— Meu marido?.... repetio Angela olhando para o pescador com começo de desconfianças.

— Sim, aquelle homemzarrão que vi aqui e que usa a barba em fórma de ferradura.

— Não é meu marido.

— Ah!... eu pensava... Em summa, a senhora é parenta delle... a menos que seja dama de companhia.

Angela não respondeu.

O Fuinha proseguio. emquanto escamava a carpa:

— E a Sra. Martha é filha delle?....

— Como sabe você esse nome? exclamou a ex-vendedora de vestidos, muito admirada.

— Ora! de modo muito simples. Foi a senhora quem a chamou Martha na minha presença, um dia em que não quiz que ella me comprasse peixe. E' a filha do senhor da ferradura, não é verdade?

— Talvez.

— Ah! elle póde gabar-se de ter trabalhado bem. E' uma mocetona, não ha duvida! Nunca vi nenhuma assim!

— Vamos, cale-se, tagarella, e avie-se, que tenho pressa.

— Vou começar com as enguias. Com que então, eil-a de volta...

— Bem vê que sim, pois que estou aqui.

— A senhora, sim, mas a moça?

— Que tem você que a moça, como diz, esteja ou não esteja aqui?...

— E' que é sempre um prazer olhar para uma belleza...

— Ah! você é amador?... disse Angela rindo.

— E conhecedor, orgulho-me disso.

— Pois meu rapaz, reze-lhe pela alma... Não tornará a ver a Sra. Martha.

— O que me está dizendo?! Então ella partio?

— Hontem, para a America.

— Para a America!... hom'essa!... Com o pai?

— Que pai?

— O senhor da ferradura. Pareceu-me que a senhora me tinha dito...

— Pareceu-lhe mal. Não é pai della, é um parente.

— Emfim, já que elle está na America, hei de consolar-me. Com certeza não irei tão longe para tornar a vel-a. Então a minha cara senhora vai morar aqui todo o verão?

— Não. Hei de vir apenas de vez em quando, para descansar.

— E o resto do tempo ficará em Pariz?...

— Não, na China.

O Fuinha, embasbacado, olhou para Angela.

— Na China! repetio elle. Qual, historias! A senhora está zombando de mim!

— Então só agora é que dá por isso, meu rapaz? replicou a ex-vendedora de vestidos, encolhendo os hombros. E agora basta de perguntas Você é curioso e não gosto de curiosidades. Tive a bondade de lhe responder durante alguns instantes, mas a paciencia esgota-se!

— Não se zangue, minha senhora! disse o Fuinha em tom insinuante. Se lhe fiz perguntas foi apenas para dizer alguma cousa, e nada mais. Que tenho eu que a senhora fique em Pariz, na China, em Pantin ou na floresta de Bondy? comtanto que lhe venda o meu peixe, o resto pouco me importa! Vendi-lh'o... e cá está elle promptinho para ir para a panella. Pague-me e vou-me embora.

— Aqui tem o seu dinheiro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42